

PROF. FELIPPE F. AZEVEDO – UFPR

JUNDIAÍ DO SUL - PR
CIDADE HISTÓRICA

PERSONALIDADES DE DESTAQUE

1ª EDIÇÃO

VOLUME VII

LONDRINA – PR
MIDIOGRAF II

COPYRIGHT 2015 - PROF. FELIPPE F. AZEVEDO

TODOS OS DIREITOS SOBRE ESTA OBRA SÃO RESERVADOS AO AUTOR.
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA TOTAL OU PARCIALMENTE
POR QUAISQUER MEIOS, SEJAM ELES IMPRESSOS, ELETRÔNICOS, MECÂNICOS
E OUTROS SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO AUTOR.

CAPA:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

DIAGRAMAÇÃO:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

PESQUISA:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

REVISÃO DE TEXTO:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

FOTOS:

DANIEL LICCO

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

**Catálogo elaborado pela Bibliotecária Roseli Inacio Alves
CRB 9/1590**

A736j Azevedo, Felipe Fernandes.

Jundiaí do Sul – Pr. – Cidade histórica – Personalidades em Destaque
v. VII / Felipe
Fernandes Azevedo. – Londrina : o Autor, 2015.
nv.. : il.

ISBN 978-85-8396-044-7

1. Sociologia urbana. 2. Cidades e vilas – História. 3. Jundiaí do Sul –
História. 4. Personalidades em Destaque. I. Título.

CDU 316.334.56

Introdução

Este trabalho tem o propósito de resgatar a história da comunidade Jundiaiense. Assim sendo, os costumes da população em décadas passadas, foram então fotografados, realçando, na prática, como as pessoas viviam, no que tange as suas moradias, vestimentas, meios de transportes, comércio, pecuária, indústria extrativa e de beneficiamento.

Tudo isso mostrado fotograficamente desde os fundamentos de nossa comunidade, até o presente momento, em que as transformações culturais modificaram as paisagens, os costumes, a vivência e a convivência de nossa sociedade.

A nossa comunidade nasceu sob o signo da cruz, com a primeira missa celebrada por Frei Bellino de Treviso, na presença da população indígena, pertencentes às etnias Kaingang e Guarani. Nessa época, por volta de 1924, não havia no povoado, mais de 20 famílias de colonos.

Informações detalhadas sobre a vida cultural, urbana e rural dos munícipes, podem ser encontradas no processo nº444, que resultou no projeto de Lei 17/2008, elaborado pela comissão de "educadores, cultura, bem estar social e ecologia", composta pelos seguintes membros:

Presidente: Terezinha Romano da Silva Lemes.

Membro: Pedro Prestes

Relator: Paulo Roberto Rodrigues.

Agradecimentos

O autor acredita ter cumprido com o seu dever de cidadão jundiaense, à cuja população tem o compromisso comunitário de servi-la da melhor maneira possível.

Ao Daniel Lico, cidadão de bem, dedicado a servir a comunidade em todos os seus aspectos sociais, presta-se nesta obra, a homenagem à ele devida, por ter fotografado grande parte do acervo aqui ilustrado.

Também fica aqui registrado, a colaboração recebida da população jundiaense, a qual forneceu documentário fotográfico que possibilitou a elaboração deste trabalho de história.

Aos meus pais e aos meus filhos e em especial à Lenira, genitora de todos eles, meu profundo agradecimento por tudo que fizeram e fazem para que minha trajetória como peregrino na terra seja repleta de alegria em reconhecimento pelo Dom da Vida Eterna recebida de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

Justificativa

A História é a "Alma" de um povo, portanto, os indivíduos que formam uma nação, necessitam do conhecimento de seu passado cultural, para servir de inspiração patriótica, pra trabalhar pelo bem comum.

A tecnologia fotográfica a partir do início do século XX, permitiu que fosse documentada a presença de pessoas, animais, e de edificações rudimentares, comprovando as transformações ocorridas ao longo dos primeiros 100 anos de existência de nossa comunidade.

Por meio destes livros históricos comemorativo dos 80 anos de nascimento do autor em Jundiaí do Sul, no ano da graça de 1936, fica assegurado o registro do passado cultural de nossa população que é descendente dos pioneiros que desbravaram essa área, preparando-a para tornar-se um centro produtivo agropecuário.

Daniel Lico (Licco)



DANIEL LICO

*Rua Piauí, 891 - Fundos
Cornélio Procópio - Paraná
Telefone - 523-0767*

Daniel Lico (30/11/1977), homem sociável, sabia fazer amigos, gostava de festas, por isso nunca se casou, pois desejava ter completa liberdade (entrevista gravada por Felipe F. Azevedo). Com 93 anos de idade, faleceu em Cornélio Procópio. Sempre se interessou pela comunidade onde vivia, gostava de fotografar todos os acontecimentos. Grande parte das fotos antigas de Jundiá do Sul, deve-se à ele. Trabalhou no comércio, com o Sr. Joaquim Felipe Azevedo e mais tarde com Nicolau Chama, em Jundiá do Sul. Em 2010 faleceu em Cornélio Procópio. Felipe e Kinkas carregaram seu caixão.

Daniel Lico (Licco)



1977

Daniel Lico, fotografado em Curitiba 09/09/1977 - Residência de seu irmão Sebastião Lico, bairro do Tarumã. O Daniel Lico bem como seu irmão Sebastião, tocavam cavaquinho. Felipe F. Azevedo gravou um CD de Sebastião Lico tocando músicas de João Carvalho (Zico), compostos em Jundiá do Sul. Daniel Lico nasceu em 1917.

Daniel Lico (Licco)



1950

Daniel Lico em 02/05/1950, aos 33 anos, era Juiz de Paz em Nova Fátima - PR. Local: Campo de Futebol de Nova Fátima.

Daniel Lico (Licco)



1945

Verso da foto: Daniel montado no cavalo de propriedade de Nicolau Chama, Jundiáí do Sul, 1945.

Obs. O cavalo é preto e tem as duas patas dianteiras, brancas, bem como a pata esquerda traseira. Local: em frente a Igreja Matriz de Jundiáí do Sul.

Daniel Licco (Licco)



1947

No verso da foto, o Daniel escreveu o seguinte: "Avião Téco-Téco, no aeroporto de Santo Antônio da Platina. Viagem que fiz em companhia do Quim, o piloto, em 1947."

Daniel Licco (Licco)



1947-1948

Queda do avião pilotado pelo Quim, primo do Daniel Lico, nas proximidades de Londrina, causando a morte instantânea do Quim. Esta tragédia se deu, provavelmente, no final de 1947 ou início de 1948. Felizmente o Daniel não fazia parte da tripulação. Certamente, esta foto foi sacada pelo próprio Daniel, ao visitar o local da tragédia. Seu primo Quim vinha quase todos os anos, de avião, da cidade de São Paulo, visitar a família em Jundiaí do Sul.

Daniel Licco (Licco)



1945

*Daniel Lico, sempre bem vestido, no pátio da Igreja Matriz, onde hoje (2014) é a praça de laser. Esta mesma igreja o Daniel à fotografou de avião (foto aérea na próxima página) pela sombra deixada no chão, estima-se que esta foto foi obtida, mais ou menos às 17 horas, possivelmente num domingo. Trajado de terno, colete, gravata, lenço no bolso do paletó e chapéu, parecem confirmar um dia de domingo.
Obs: a sombra da fotógrafo.*

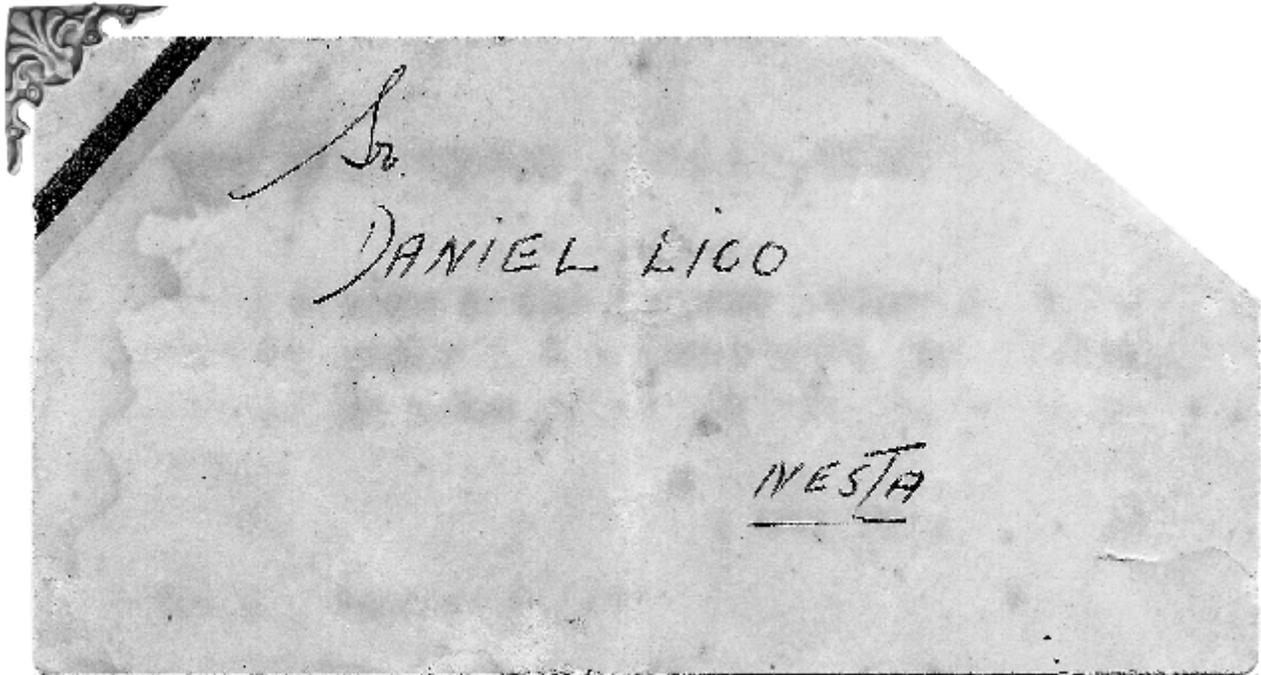
Daniel Licco (Licco)



1945

Foto aérea da Igreja Matriz, fotografada por Daniel Licco em 1945. O avião era pilotado pelo seu primo Quim, da cidade de São Paulo. O Daniel o descreveu como "Téco-Téco" Além de Jundiá do Sul, o Daniel obteve fotos aéreas de Ribeirão do Pinhal e Santo Antônio da Platina. Em Jundiá, o piloto aterrizava na fazenda Monte Verde, de propriedade do Dr. Newton Carneiro, pois a casa do Daniel (seu pai, Galdino Lico) ficava no sítio, ligado a essa fazenda.

Daniel Licco (Licco)



O Club Recreativo Jundiahense localizava-se num barracão de madeira, onde está hoje (2014) a agência do Banco CICRED. Mais tarde o mesmo barracão foi utilizado para o Lau (Laudelino Ferreira Lopes) instalar o primeiro cinema de Jundiaí, filmes em preto e branco e mudo. O primeiro filme falado que foi apresentado, tinha como título: "Barulho no Texas, estrelado por Tex Ritter". Quem animava os bailes no Club Jundiaiense era o sanfoneiro Zé Pinto.

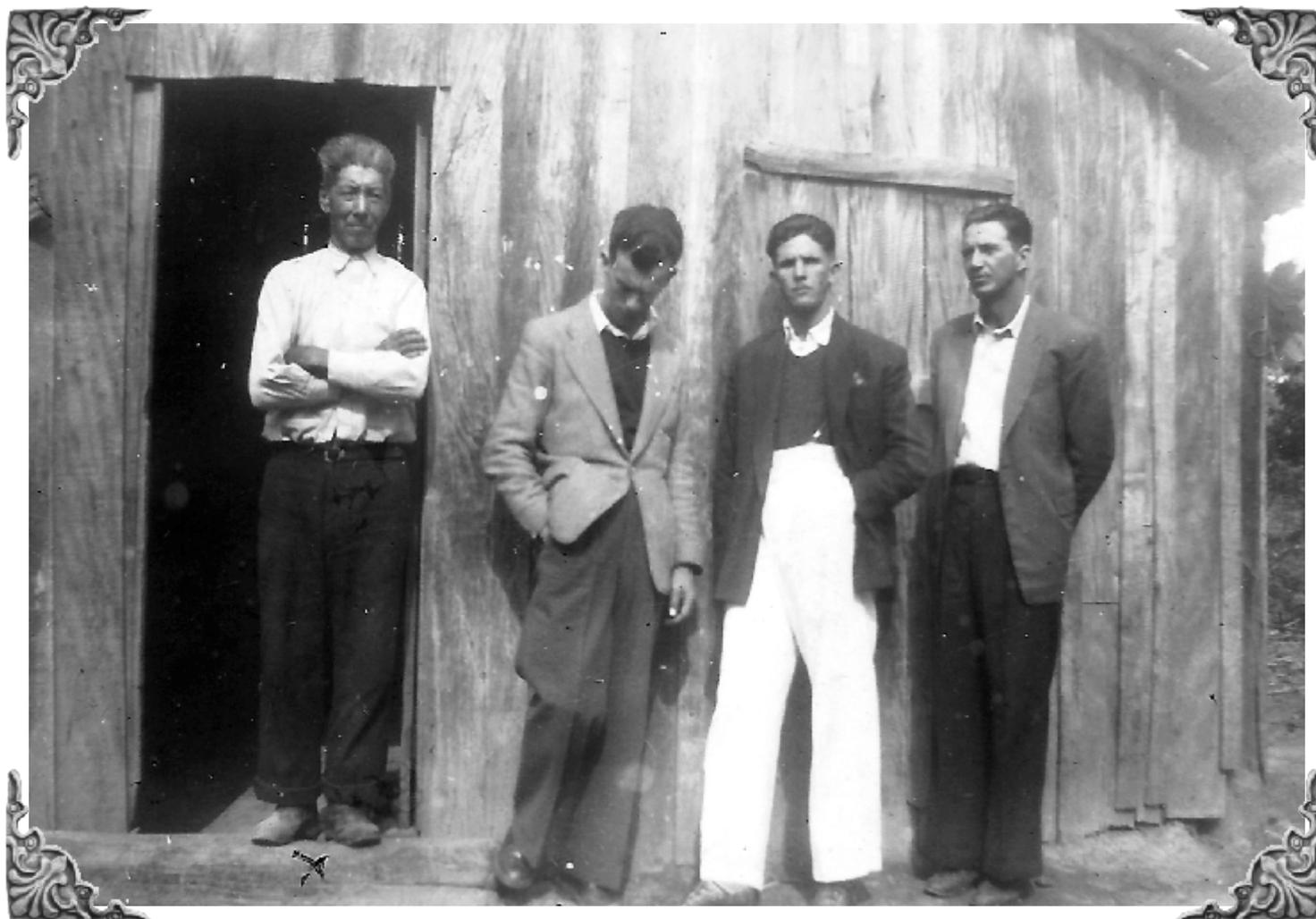
Daniel Licco (Licco)



23/03/1937

*Chácara São João, propriedade do Sr. Galdino Licco - Jundiaí 23 de Março de 1937
- Estado do Paraná. Essa chácara localizava -se na entrada para sede da Faz.
Monte Verde, +ou- 800m da rodovia para Santo Antônio da Platina.
1- Sr. Galdino Licco (cabelo e barba branca), 4-Sebastião Licco
5- Ovídio Licco, 6- Daniel Licco*

Daniel Licco (Licco)



*Jundiaí do Sul - 1943 - Casa de madeira onde residia, sozinho, o Sr, Pedro Balduino, conhecido por Tio Pedro, o que está na porta com os braços cruzados. Era tio da Nena do Tobias, a qual por sua vez era irmã de Pedro (sobrinho do Tio Pedro) Balduino, de Laudelino Ferreira Lopes e de Lourdes (esposa de Benjamim).
Ao seu lado, está Daniel Licco, com a mão no bolso, olhando para baixo, Pedro Tomé e Tunico Moraes.
Essa casa localizava -se onde é hoje (2014) uma selaria, na rua Rui Barbosa.*

Jundiaí Antiga *Daniel Lico no "Poção" do Rio Jundiaí*



"Daniel e a turma no rio Jundiaí, 1942"

O Daniel está de calção preto é o último da direita (dentro d'água) e o Teco Salvador, irmão da professora Maria José Salvador, casada com Gilico Leite de Almeida, filho de Virgilio Leite de Almeida e Francisca (Chiquinha) Leite de Almeida. A família residia em uma chácara na saída para Santo Antonio da Platina.

O Teco, também dentro d'água, no lado oposto ao Daniel Lico.

O Daniel Lico aponta com o dedo para Rogério Oliveira.

Jundiaí Antiga



1948

Jundiaí do Sul -1948 - Daniel Licco e Lucidio Bertolino em frente a casa de João Domingues Bento. Esta é uma das maiores casas de Jundiaí do Sul, foi construída por Mário Jeremias Fernandes, esposo da Karminha, sogra de Tião Dias (prefeito -2015). Esta casa serviu de ponto de parada do Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Ex- governador do Estado do Paraná. Em sua gestão, o governador Bento M. da Rocha mandou construir o Centro Cívico, o Teatro Guaira e a Biblioteca Pública do Estado do Paraná.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1951 - Fundos do quintal da casa do Amélio Oliveira (irmão da Arminda, da Iracema e da Alice (esta casada com Osmar)). Primeira da esquerda, Frozica - Floriza Leite, a segunda, irmã do Sebastião Licco - Guiomar, Sebastião Licco, com algo na mão, Amélio Oliveira com facão, Maria e Rita.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1940 - Chácara São João, propriedade de Galdino Licco. Nesta foto: 1-Guimar Licco, irmã de Daniel, 2-Amélio Oliveira (irmão de Arminda, Alice e Iracema), 3- Daniel Licco (filho de Galdino Licco), 4- Floriza Leite de Almeida (filha de Virgílio e Francisca Leite de Almeida), 5- Maria e 6- Rita. A chácara do Sr. Galdino Licco localizava ao lado da fazenda Monte Verde, do Dr. Newton Carneiro.

Daniel Lico



*Chácara de Galdino Lico, pai de Daniel Lico (próximo a faz. Tem. Verde).
Jundiaí - 1945 - da esquerda para direita: 1- Jandira Azevedo, filha de João Felipe
de Azevedo, irmão de Joaquim Felipe de Azevedo. 2- Silvia Fávaro, filha de João
Fávaro e 4- Maria. Essas madames, mais a Guimar e Floriza, faziam parte da
selecionada sociedade de Jundiaí antiga. Obs: A Floriza (Frozica) é filha de Virgílio
e Francisca Leite. (não está nesta foto).*

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1946 - Chácara de Galdino Licco, próximo a fazenda Monte Verde. Para justificar os vestidos brancos e longos e também a roupa branca da maioria dos homens, só pode se tratar de baile de fim de ano. Em segundo lugar elas foram transportadas até as chácara, de caminhão. O motorista de caminhão está presente, é a quarta pessoa da esquerda para direita: Nabor.

1- Pedro Fraga, 2- Zé Pernambuco, 4- Nabor, 5- Daniel Licco, 6- Jandira, 7- Silvia Fabro, 8- Nicanor Pereira, 11- Zé Siqueira e 12- Amélio Oliveira .

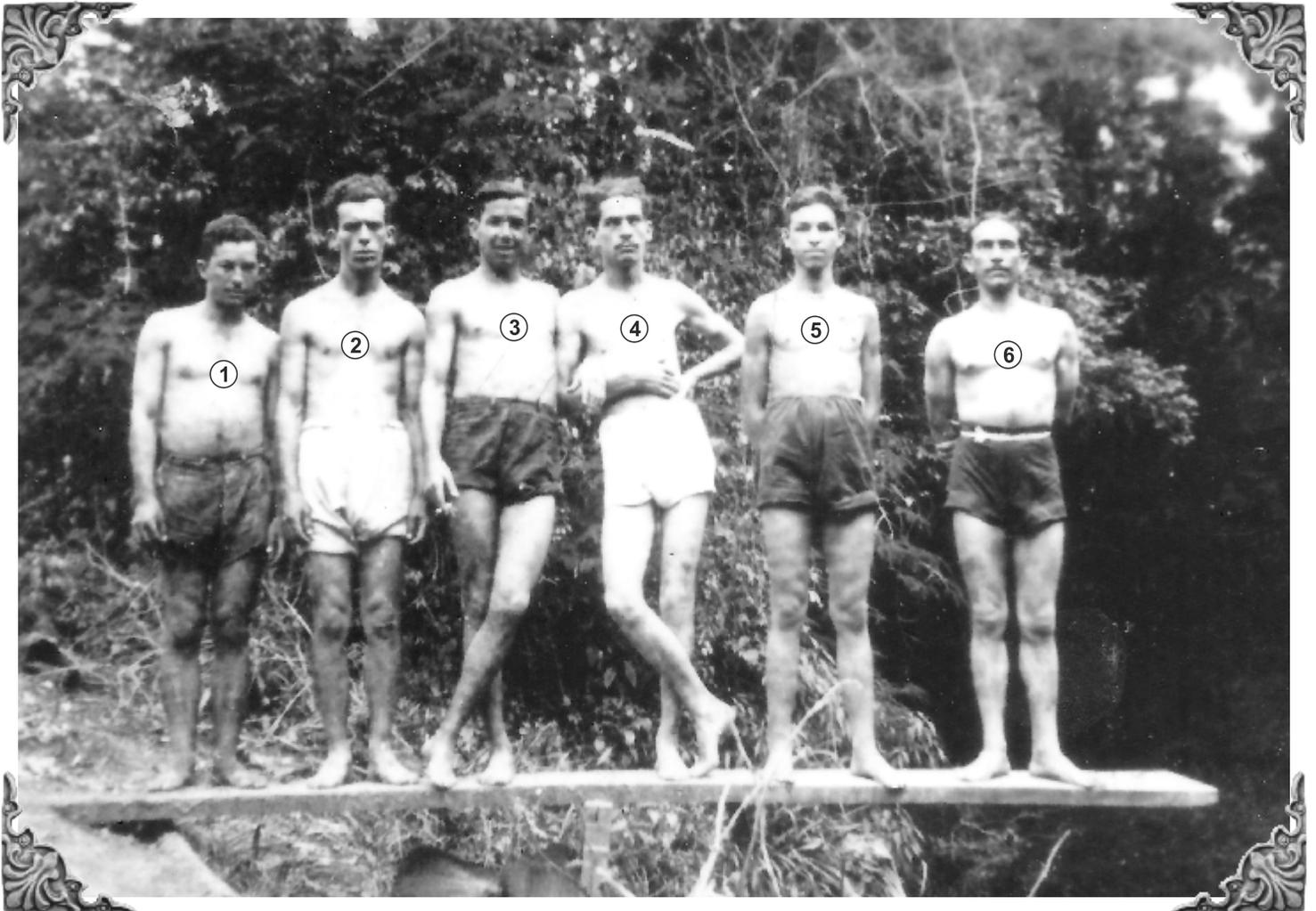
Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1946 - 1 - Morena, 2 - Não Identificada, 3 - Não Identificada, 4 - Rosaria Licco, 5 - Ana Boava (Dico), 6 - Não Identificada, 7 - Ana do João Henrique, 8 - Maria Domingues e seus filhos, 9 - Não Identificada, 10 - Mãe da Ana Boava, 11 - Ana Domingues, sempre da esquerda para direita e de cima para baixo. A foto deve ter sido sacada em frente de casa de Maria Domingues, pois seus dois filhos estão no chão sobre um travesseiro.

Obs: Ana Boava, esposa de Joaquim Boava, mãe do Dico Boava.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1944 - "Os seis mosqueteiros" sobre o trampolim, no "poção" do rio Jundiaí. Da esquerda para direita: 1 - Isidoro Bruno (leiloeiro e construtor de fogão a lenha) 2 - Daniel Licco (o historiador fotógrafo) 3 - Não identificado, 4 - Sebastião Licco (o gaiteiro), 5 - Não Identificado, 6 - Laudelino Ferreira Lópes (o seresteiro da madrugada). Este, mais tarde casou-se com Tânia, filha da D^a Carlota e de Joaquim Felipe de Azevedo (fazendeiro, comerciante e industrial).

Jundiaí Antiga



1946

*De frente, a rua São Francisco, o morro chamado Monte Verde.
Jundiaí do Sul -1946 - Saída para Santo Antônio da Platina - A primeira chácara da esquerda é de D^a Amélia, mãe de Amélio de Oliveira, de Alice e de Iracema. A primeira chácara da direita é do Sr. Miguel Dias dos Reis pai de Dr. Alício Dias dos Reis, de Anísio dos Reis e do Dr. Luiz D. dos Reis.
A segunda chácara da direita é do Sr. Virgílio Leite de Almeida, e de D^a "Chiquinha" Francisca L. de Almeida, mãe de Ana Fraga, Nina Fraga, Floriza casada com o "gaúcho", mãe de Everli e Sueli. Ainda são filhos de D^a Chiquinha: Gilico, Julio, Joaquim Leite (16 filhos) e Waldomiro Leite (Wardinho).*

Geraldo Rodrigues e Joana d'Arque Rodrigues



Pedro Rodrigues é filho de Geraldo e Joana d'Arque Rodrigues. O casal e o filho Pedro vieram para Jundiá do Sul em 1973, procedentes de Santa Bárbara do Tugur - MG. Inicialmente, a família se instalou na Fazenda Itambé, como colonos. Mais tarde a família se transferiu para a Fazenda Ibiti. O Pedro participa ativamente das celebrações da Igreja Católica, gosta de música sertaneja e atua como radialista em esportes.

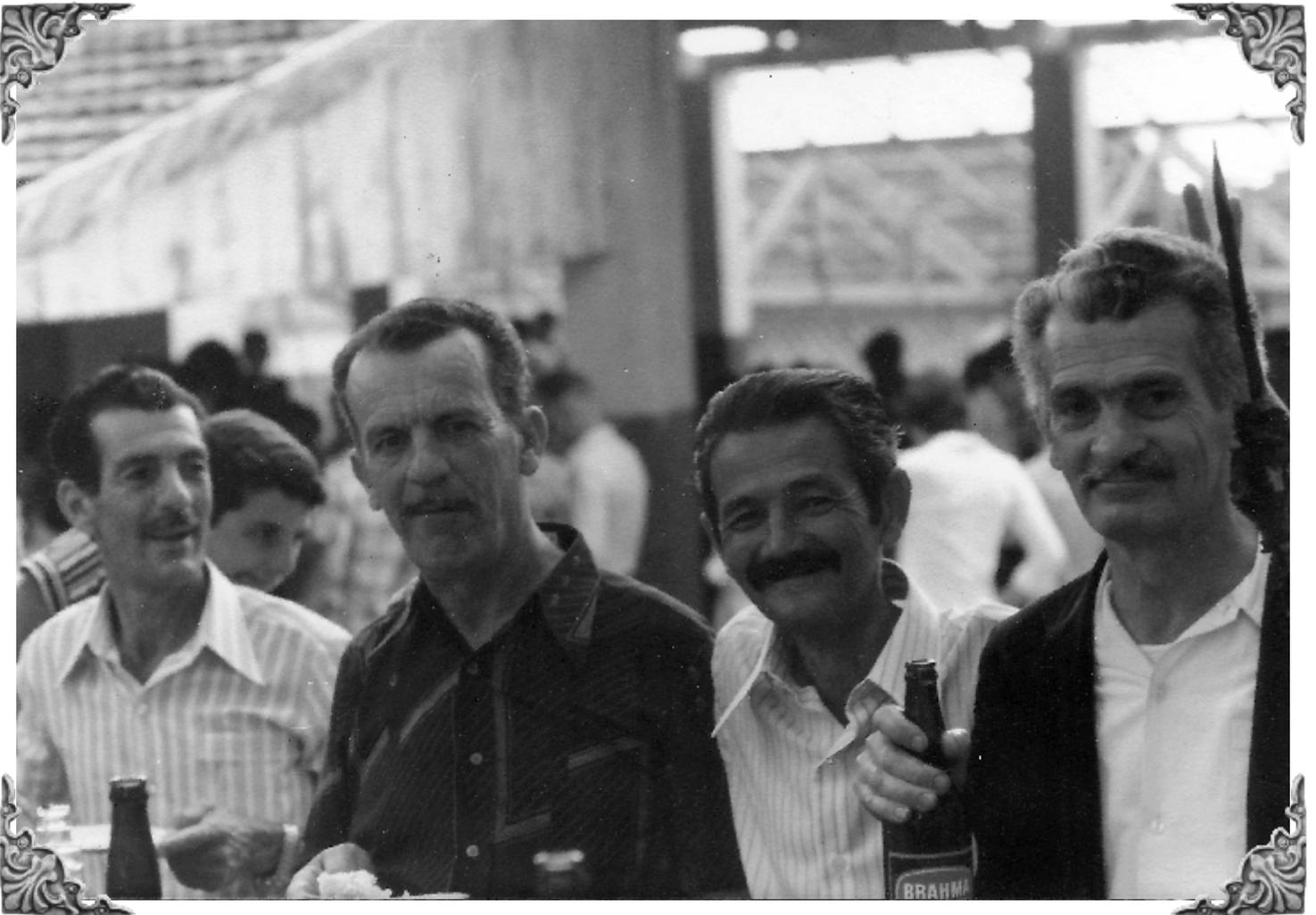
Daniel Lico



Da esquerda para a direita: Henrique Wolff (Farmacêutico), 2- Paulo Veiga, 3- Daniel Lico, 4- Nhonhô Veiga (faleceu em Campo Mourão -PR), 5- Nennê Quintino (Motorista de ônibus e taxista) casada com Mariquinha, irmã de Paulo Veiga e Nhonhô Veiga.

Obs: O Henrique Wolff, filho do Chico Alemão (carpinteiro) era casado com Rita Veiga (Ritinha), o casal se desentendeu, e a Ritinha atirou no marido, o qual faleceu no local, isto é, na farmácia, localizada na rua S. Francisco, onde é hoje (2014) a residência de D^a Dalva.

Daniel Lico



Esta foto foi sacada em Joaquim Távora, durante o casamento do primo Nilson (1977) filho de Romeu Gonçalves e Donária.

O Romeu foi o primeiro prefeito da Guapirama, é irmão de D^a Carlota Gonçalves. Na foto, da esquerda para direita: Ovídio Lico, Daniel Lico, Juarez e Sebastião Lico. O Daniel tocava cavaquinho e Sebastião, gaita e cavaquinho.

Daniel Lico



Verso desta foto: Jundiaí - PR. Lembrança da loja popular onde eu trabalhei de 1940 a 1946 - Daniel.

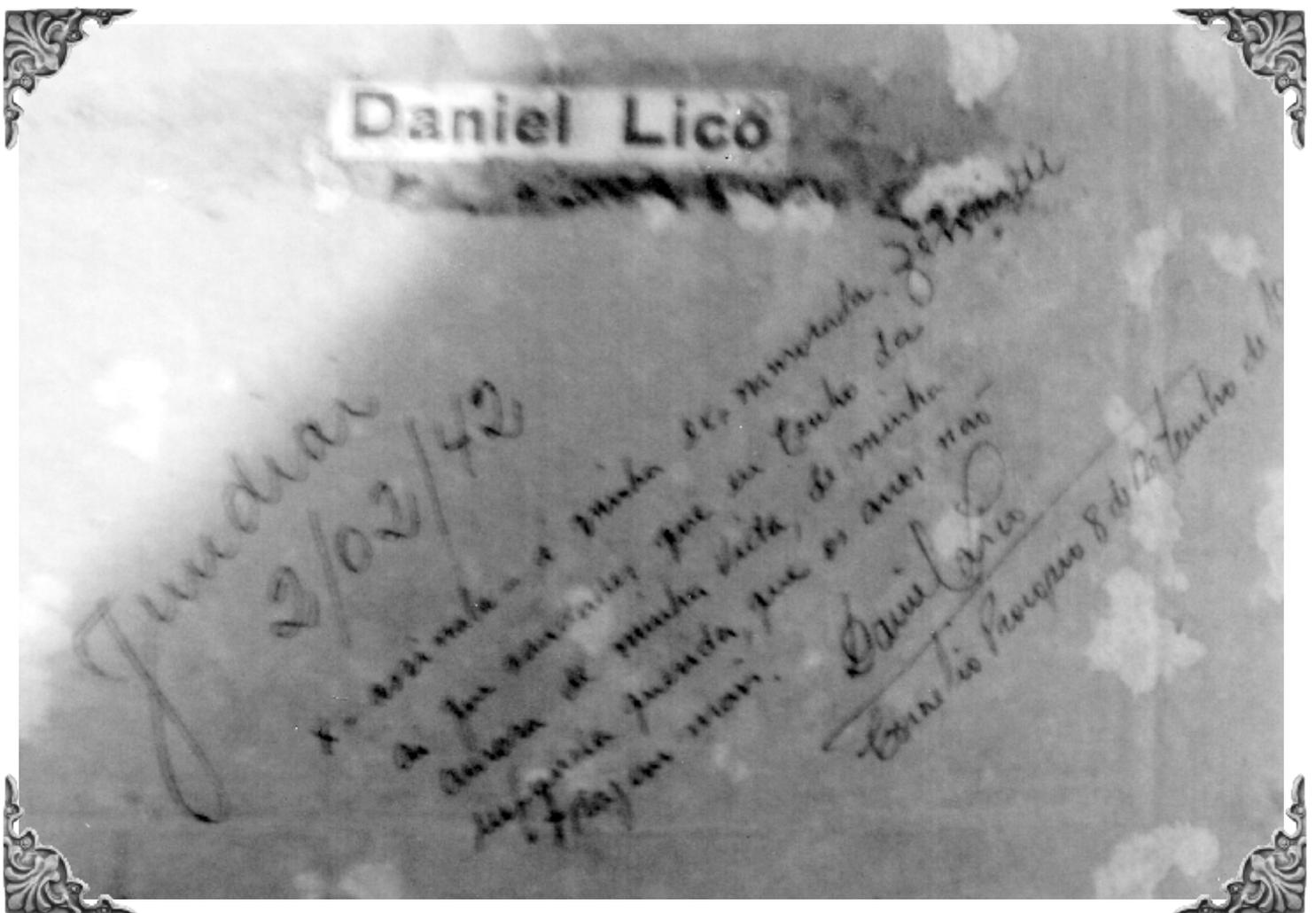
Frente da foto: Carimbo: Bar e Padaria União - Daniel Lico.

Vila N. Senhora da Luz - Cornélio Procópio - Paraná

Da direita para esquerda: Sebastião Lico, Eurípedes de Oliveira, Lulu.

O Daniel não aparece na foto (1946).

Daniel Lico



Jundiaí do Sul - 02/02/1942 - Antigo verso da cultura popular brasileira utilizado por Daniel Lico para homenagear sua "ex-namorada" Zenaide Fabro: Ai que saudades que eu tenho da aurora de minha vida, de minha infância querida, que os anos não trazem mais "Daniel Lico"

Cornélio Procópio, 08 de Setembro de 1980.

Maria Aparecida de Azevedo (Cidinha)



Maria Aparecida de Azevedo aos 5 anos de idade "Cidinha" filha de Elias Felipe de Azevedo e Olga Silvério de Azevedo. Em Santo Antônio da Platina casou-se com Jacinto Medeiros Pires onde como empresários dirigem o "espaço" Vida Saudável (Herbalife). Também realizam viagens de turismo religioso para a "Terra Santa" (43) 9924-4250 e 9910-1090.

Daniel Licco



Chácara do Sr. Galdino Licco, pai de Daniel Licco, próximo a Fazenda Monte Verde, ano da graça de 1942. Na foto: Amélio Oliveira (irmão de Arminda, Alice e Iracema, menino e Daniel Licco. Sentadas, da esquerda para direita: Guimar Lico (irmã de Daniel Licco) Rita, Maria e Floriza Leite (Frozica) filha de Virgílio e Francisca Leite de Almeida.

Daniel Licco



*Jundiaí do Sul - Chácara do Sr. Galdino: 1- Amélio, 2- Maria, 3- Floriza (Frozica),
4- Rita, 5- Guiomar Lico e 6- Daniel Lico - 1942.
O Daniel era o patrocinador de todos os encontros e reuniões festivas do grupo.*

Daniel Licco



O Sr. Galdino Licco, pai de Daniel Licco, em sua chácara, em Jundiá do Sul, no ano da graça de 1944. A chácara em referência localizava próximo a sede da Faz. Monte Verde, mais ou menos 800 m da estrada que demanda Santo Antônio da Platina. Da chácara até Jundiá era cerca de 3 km, cuja distância o Daniel Licco percorria diariamente a pé, para ir ao trabalho.

Daniel Licco



Sebastião Licco, Conceição, Rosária, Frei Domingues, Ovídio e Galdino Licco. Frei Domingues (Antônio ou Joaquim?) em visita a casa de Daniel Licco, ou melhor, a casa de Galdino Licco, em Nova Fátima, no ano da graça de 1953. Esta foto foi subscrita e assinada por Daniel. Como ele não aparece na foto subtede-se que Daniel quem a sacou. No verso da foto: Sebastião Licco, Conceição, Rosária, Frei Domingues, Ovídio e Galdino Licco.

Daniel Lico

RETRATO DE MÃE

“Uma simples mulher existe, que pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus, e pela constância de sua dedicação tem muito de anjo, que sendo moça pensa como uma anciã e sendo, velha, age com as forças todas da juventude, quando ignorante, melhor qualquer sabia desvende os segredos da vida e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças, pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama e, rica empobrece-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos, forte, entretanto, se alleia com a bravura dos leões, viva, não lhe sabemos dar valor porque á sua sombra todas as dores se apagam e, morta, tudo o que temos daríamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços uma palavra de seus lábios.

Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não Quiserem que ensope de lagrimas este álbum, porque eu a vi passar No meu caminho. Quando cresceu seus filhos, leiam para Eles esta pagina, eles lhes cobrirão de beijos e fontes, e dirão que um Pobre viandante, em troca da suntuosa hospedagem recebida, Aqui deixou para todos o retrato da sua própria mãe...”

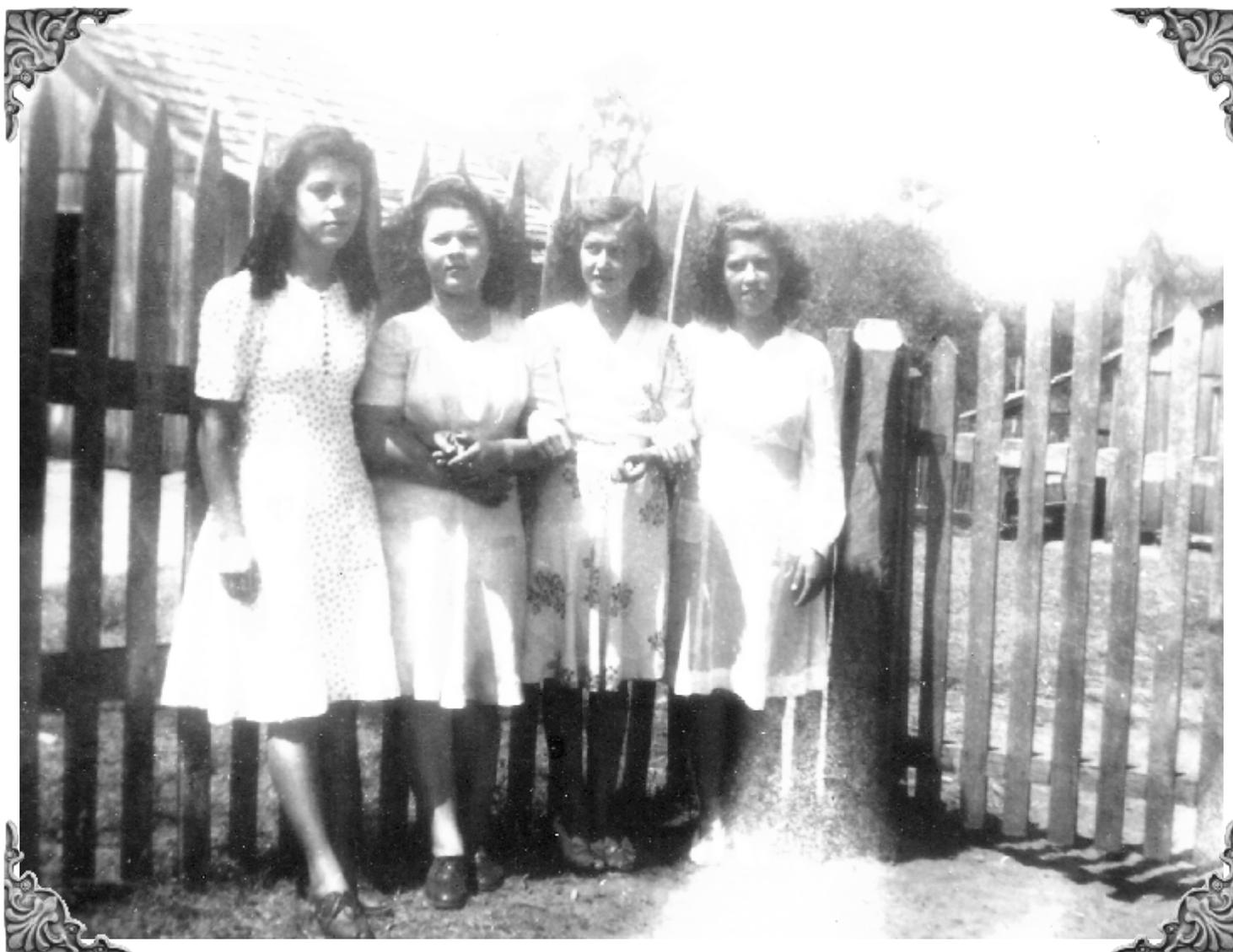
Cornélio Procópio 13/7/84

*Do meu nobre e particular amigo,
Quincas Azevedo, com o braço
de Daniel Lico.*

Em 30-3-2005

Em 30/03/2005, 5 anos antes de falecer aos 93 anos de idade, Daniel Lico subscritou esta mensagem: “Retrato de Mãe” ao seu “nobre e particular amigo Quincas Azevedo”. Como pode-se observar, Daniel dedicava especial consideração ao Kinkas, isto é, ao Joaquim Felipe de Azevedo Filho. Eu, Felipe Fernandes de Azevedo e o Kinkas tivemos a honra de transportar o caixão mortuário do Daniel até a sua sepultura em Cornélio Procópio - PR; postados na cabeceira do féritro.

Daniel Lico



1945

*Jundiaí do Sul, ano da graça de 1945, chácara de Galdino Lico, pai de Daniel Lico.
Na foto, vê-se da esquerda para a direita: Guiomar Lico, irmã de Daniel Lico,
Maria, Floriza (Frozica) e Rita. Tudo indica que o Daniel tinha predileção por dois
grupos de moças, da sociedade de Jundiahy - Cinzas - Rios Cinzas - Jundiaí do Sul.*

Daniel Lico

SOLENES FESTIVIDADES EM HONRA DE
Nossa Senhora das Graças

A realizarem-se em CINZAS, do dia 1.º de maio a 1.º de Junho de 1952

Os Festeiros abaixo mencionados tem a honra de convidar a V.S. e Exma. Família para assistirem aos festejos que com os benefícios de Deus serão realizados em honra de Nossa Senhora das Graças, nesta localidade nos dias 30, 31 e 1.º de junho, dias principais da festa. Mas dia 1.º de maio terão início as solenidades do Mês de Maria. Quanto aos festeiros haverá eleição de prendas todos os domingos do mês. Também haverá todas as noites de maio uma procissãozinha de Nossa Senhora das Graças a cargo dos Noveneiros.

Sendo uma Festa inteiramente em benefício da Igreja Matriz, pe-lum encarecidamente uma prenda para os festeiros, contando-se com a boa vontade de todos, pois, qualquer forma de contribuição equivale a uma contribuição valiosa.

Contando com o seu honroso e entusiasmado, principalmente, agracedor.

PROGRAMA

NOVENAS - Todas as noites do mês, recolhendo marianas em 12.30 horas. Procissãozinha de Nossa Senhora, Terço, Salve e Fim do Santíssimo Sacramento.

DEILÃO - Portanto, todos os domingos de maio terão de prenda, após a missa das 10 horas ou à tarde.

DIA 31, Sábado, Leilão da noite.

DIA 1.º de JUNHO - Às 8 horas, Missa com Comunhão Geral das Lembranças e Féis. Às 10 horas, Missa festiva. Logo após a missa, todas as barracutinhas irão percorrer a cidade imponente Procissão da Nossa Senhora das Graças, Capodantares para essa Procissão anjos e virgens, de lembranças para arrecadarmos todos em festa.

Além das barracutinhas haverá Pou de São, Fogos e vários espetáculos divertidos. **BARRACUTINHAS** - Barraca do Coelho - Barraca do Cato, Quatão e Chocóis - Barraca da Tombola - Barraca Roda da Fortuna.

Abrihantará os festejos um conjunto musical. Vozes do Estado do São Paulo. As despesas com a música serão custeadas pelo Sr. Justino Marcelino que, tão generosamente, quer encarregar-se dessa parte.

OS FESTEIROS

Enrredas da Oliveira e D. Carmo Silva de Oliveira
José Celso e Exma. Sra.
Justino Marcelino e Exma. Sra.

NOVENEIROS

1 - João Henrique	2 - Sra.	11 - Alfredo Nunes	12 - Sra.	21 - Antônio Magalhães	22 - Sra.
3 - Antônio R. Silva	4 - Antônio Vicente	5 - Sebastião Mendes Silva	6 - Antônio Fogaça	7 - Manoel G. de Oliveira	8 - Benedito Fidella
9 - João Bueno Mendes	10 - João Patrio	11 - Gislão Mendes	12 - Alfredo Nunes	13 - Domingos Matato	14 - Pedro Lopes
15 - Jesus Lucas Pereira	16 - Pedro Olimpio	17 - João Fogaça	18 - Isidoro Bruno	19 - José Batista Veluz	20 - José de Silva
21 - Laudelino Lopes	22 - Antônia Magalhães	23 - Nicandro Bruno Mendes	24 - João Carvalho de Oliveira	25 - Ezequias A. de Oliveira	26 - Pedro de Souza
27 - José Tomas Filho	28 - Humberto Furtul	29 - Sebastião Fogaça	30 - Fernando Fogaça	31 - Américo Vieira Lopes	32 - José Afonso Filho

Os Noveneiros se encarregarão de convidar para cada noite de maio uns 10 parâmetros que acompanharão a procissão e assistirão a novena em lugares reservados.

Visto: P. JOSE P. GOMES OLIVEIRA - Vigário da Paróquia

1952

No verso deste cartaz está escrito o seguinte:
Ao Quincas. Ofereço à você este xerox, para recordar-se de sua terra natal - Jundiá do Sul - PR e sempre lembrar-se deste seu amigo e colega, Daniel Lico.
Cornélio Procópio, 30/03/2005.

João Felinto de Azevedo Cabo João



Itália - 1945 - Nesta foto trazida pelo Cabo João, vê-se o facista Benito Mussolini, ditador italiano, morto, sobre o corpo de sua esposa. O cabo João soube honrar o Brasil e os brasileiros nesse conflito mundial. Hoje (2015), sua esposa Terezinha Madalena Ribeiro, honra, entre nós, a memória de seu esposo que tanto enobrece o Brasil.

João Felinto de Azevedo Cabo João



Nesta foto trazida pelo Cabo João, vê-se Benito Mussolini já morto, com um bastão na mão junto com alguns de seus militantes, também executados.

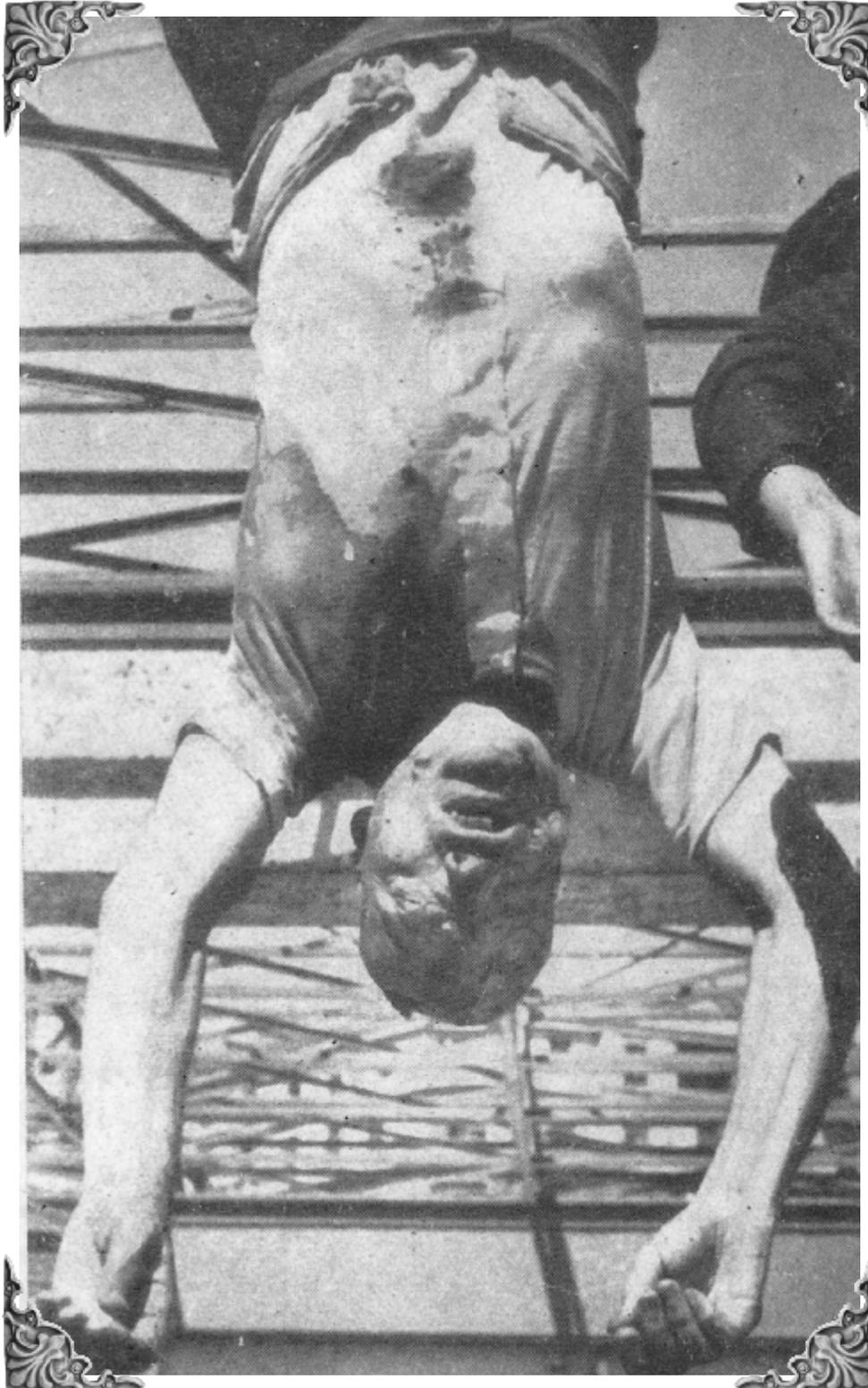
O Cabo João, chegou em Jundiaí do Sul em 1961. Filhos do Cabo João e Terezinha Madalena Ribeiro: João Felinto de Azevedo Filho, Maria Aparecida de Azevedo, Cicero João de Azevedo, Wilson João de Azevedo, Ivo João de Azevedo e Márcio João de Azevedo.

João Felinto de Azevedo Cabo João



Itália - 1945 - O Cabo João, expedicionário brasileiro que participou da Batalha de Monte Carmelo, trouxe da Itália esta foto que mostra Benito Mussolini e sua esposa pendurados em uma estrutura metálica de cabeça para baixo. Mussolini foi posteriormente esquartejado e pendurado em postes nas ruas de Roma.

João Felinto de Azevedo
Cabo João



Itália - 1945 - Nesta foto vê-se o ditador Benito Mussolini pendurado em uma estrutura metálica, antes de ser esquartejado. Aqui vê-se os horrores da guerra, porém, elas acontecem por influência de "chefes" em conluio com os interesses econômicos. "A raiz de todos os males é o amor ao dinheiro" (1 Tm 6).

1980 - 33º Aniversário da Criação do Município



Jundiaí do Sul - 1980 - Festa do 33º Aniversário de Instalação do Município (17/10/1947) de Cinzas.

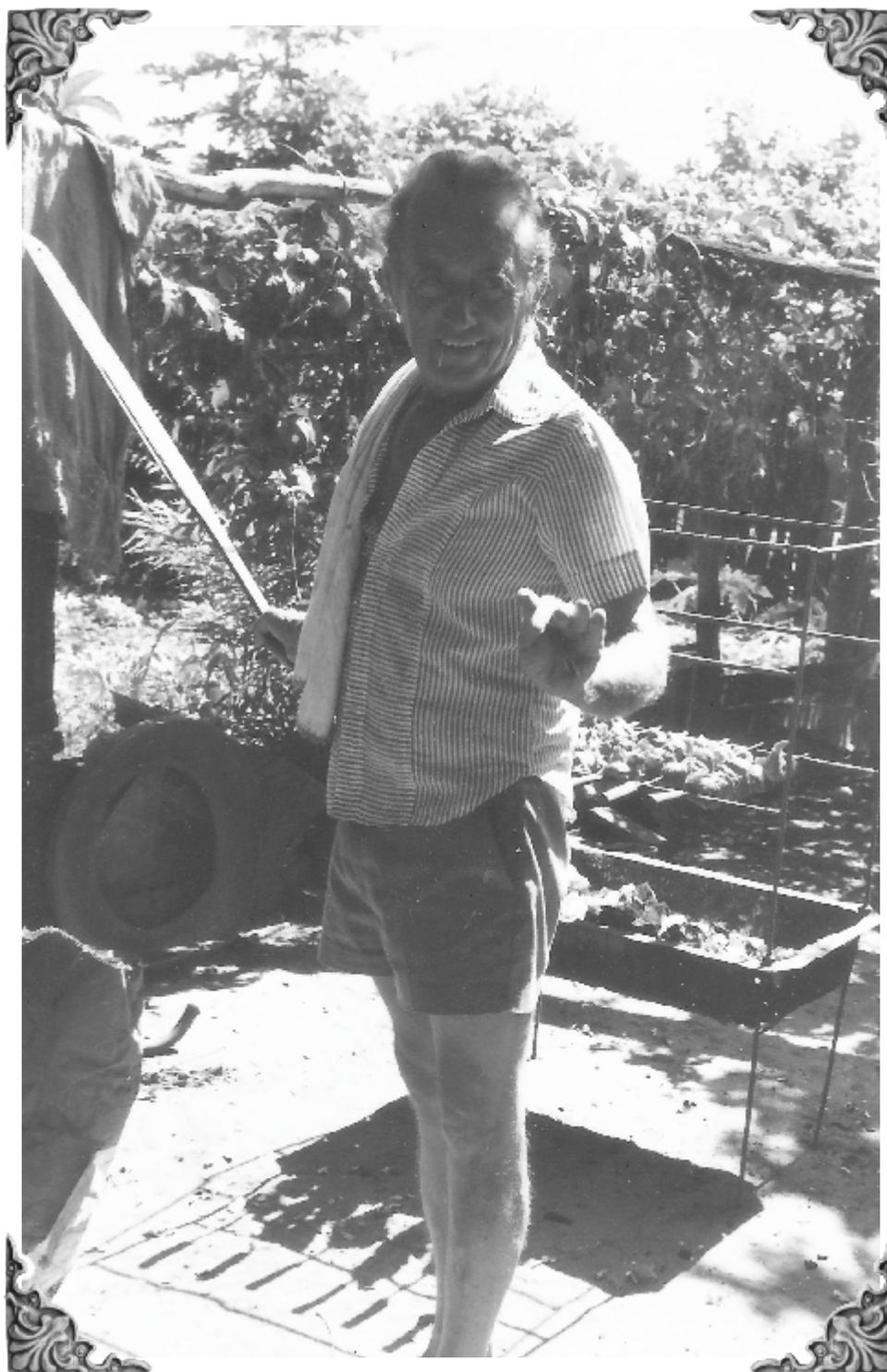
O então prefeito Rolim Gonçalves e pessoa não identificada, cortam o bolo de aniversário da cidade. A primeira dama, Dedé, observa ao lado, atrás do garçom.

Jundiaí Antiga
Lucídio no "Poção" do Rio Jundiaí



*Anotações de Daniel Lico no verso desta foto:
"Lucídio Bertolino e Colegas no Rio Jundiaí, Jundiaí do Sul 1945."*

Pedro Fraga



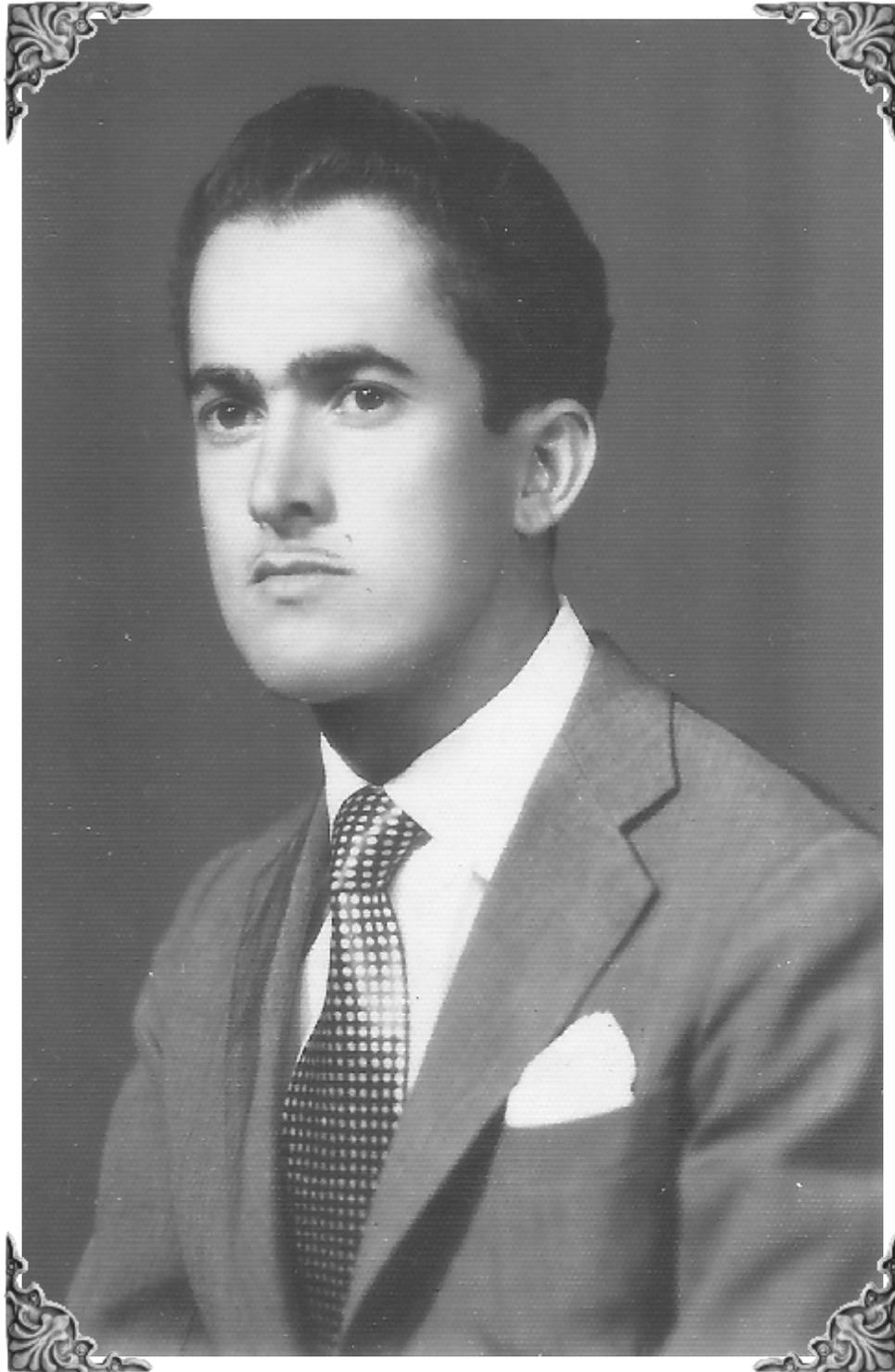
Jundiaí do Sul - 1972 - Pedro Firmino Fraga é filho de João Firmino Fraga e D^a Antônia Rosa Fraga. A família veio para Jundiaí do Sul por volta de 1933. O Pedro casou-se com Leonilda M. da Silva (Andarilho) com quem teve 4 filhos: Nessa foto o Pedro Fraga, que sempre foi muito sério, aqui ele está sorridente, deve estar comemorando seu aniversário.

Jundiaí Antiga



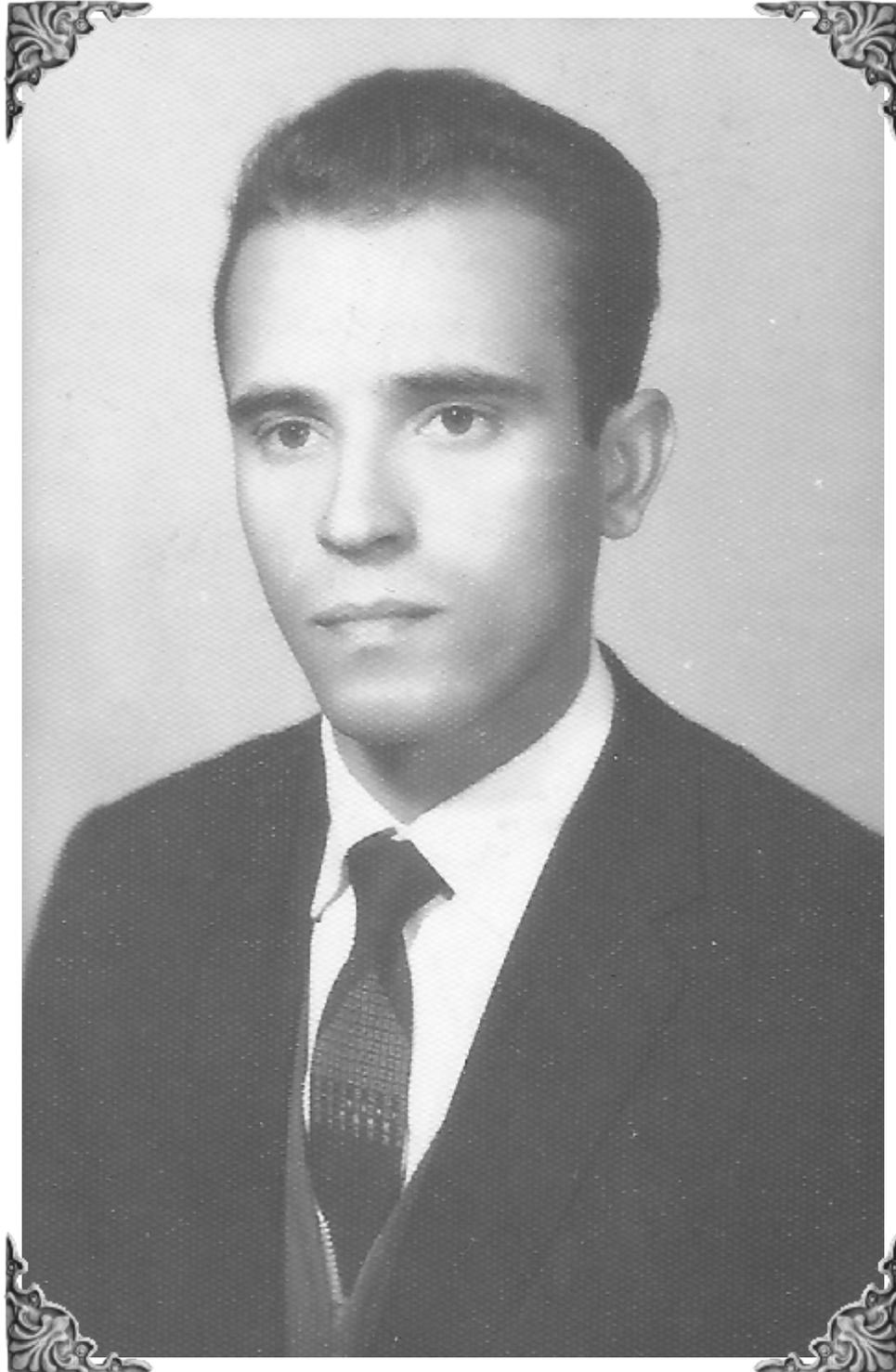
Dois amigos - 1950 - Fotografados provavelmente em Santo Antônio da Platina, Sebastião Rodrigues da Silva (Sebastião Andarilho) e Firmino Fogaça, filho de Sebastião Fogaça de Souza, primeiro prefeito de Jundiaí do Sul. Ambos com traje impecável (da época), com terno, gravata e lenço no bolso superior do paletó.

Jundiaí Antiga



*Jundiaí do Sul - 04/06/1960 - Edson, casado com Laise, filha de Sebastiana Fogaça e Sebastião Andarilho. O Edson sempre andava bem arrumado, de terno, gravata e lenço ao lado da lapela. No verso desta foto está escrito o seguinte:
'Aos queridos avós, Ritinha e seu Andarilho, ofereço esta foto como recordação deste que não os esquece. - Edson, 4/6/60.'*

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 17/07/1962 - José Corrêa Frazeiro - No verso desta foto está escrita a seguinte dedicatória: 'Queridos padrinhos, Andarilho e Ritinha, aceitem esta pequena recordação como penhor de gratidão, de José Corrêa Frazeiro. 17/7/62'.

Capitão Miguel Dias



O "Capitão" Miguel Dias foi chefe político em Joaquim Távora (antiga Affonso Camargo) durante a década de 30, período de revoluções no Brasil. Para ele trabalhava Salvador Augusto de Castilho, quando veio para Jundiaí do Sul (1918), como fugitivo da Justiça, por ter assassinado um sitiante, sem justificativa. Portanto, Salvador A. de Castilho não chegou em Jundiaí como colono.

Túmulo do “Capitão” Miguel Dias



Este é o túmulo do “Capitão” Miguel Dias e sua esposa Eleodora Dias. Segundo informações de seus netos, a imagem que se encontra na cumieira do mausoléu foi feita por Aleijadinho. O referido túmulo encontra-se no cemitério de Joaquim Távora, logo na entrada, à esquerda.

Pioneiros Comunidades Jundiaiense - 1946



Esta foto revela algo extraordinário: Reunião da comunidade feminina de Jundiá do Sul. Legando-nos um Importante Documentário Histórico - 1942

Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

- 2- Felicinha, 4- Lourdes Ganzel, 5- Ana do José Gica, 6- Aurora do Virgílio,
8- Ana do J. H. de Souza, 9- Carlota G. Azevedo, 14- Maria Domingues,
17- Zenaide, 20- Dedé do José C. Melo, 21- Idalina Chama, 26- Tânia G. Azevedo,
27- Silvia Fábio, 28- Jandira Azevedo, 29- Cida Azevedo, 30- Ana Fraga,
31- Cida Camargo e 34- Doracina Chama.*

Comunidade Jundiaiense



*Da esquerda para direita: 1- José (genro do Sendon), 2- Macedo, 3- Alfredo do Ezequias, 4- Lourival (padeiro), 5- (filho do Pegoraro), 6- Emilio Ferreira, 7- Reinor (irmão de Lucídio), 8- Edgar de Souza, 9- João, 10- Paulo Melo, 11- Joaquim Leite, 12- Dico Boava, 13- Jorge Melo, 14- Aristides Xavier.
Turma do Dico Boava - Jundiá do Sul - 1956.*

Comunidade Jundiaiense



Jundiaí do Sul 1933 - Amigos de Maria Domingues:

- 1- Carolina Gonçalves (morena), irmã de D^a Carlota G. Azevedo.
5- Ana Buava (mãe do Dico Buava). 7- Ana Domingues 8- Ana Souza (João H. de Souza), 9- Maria Domingues, com dois filhos, 11- Mãe de Ana Buava (Dico)
12- Filhos de Maria Domingues.

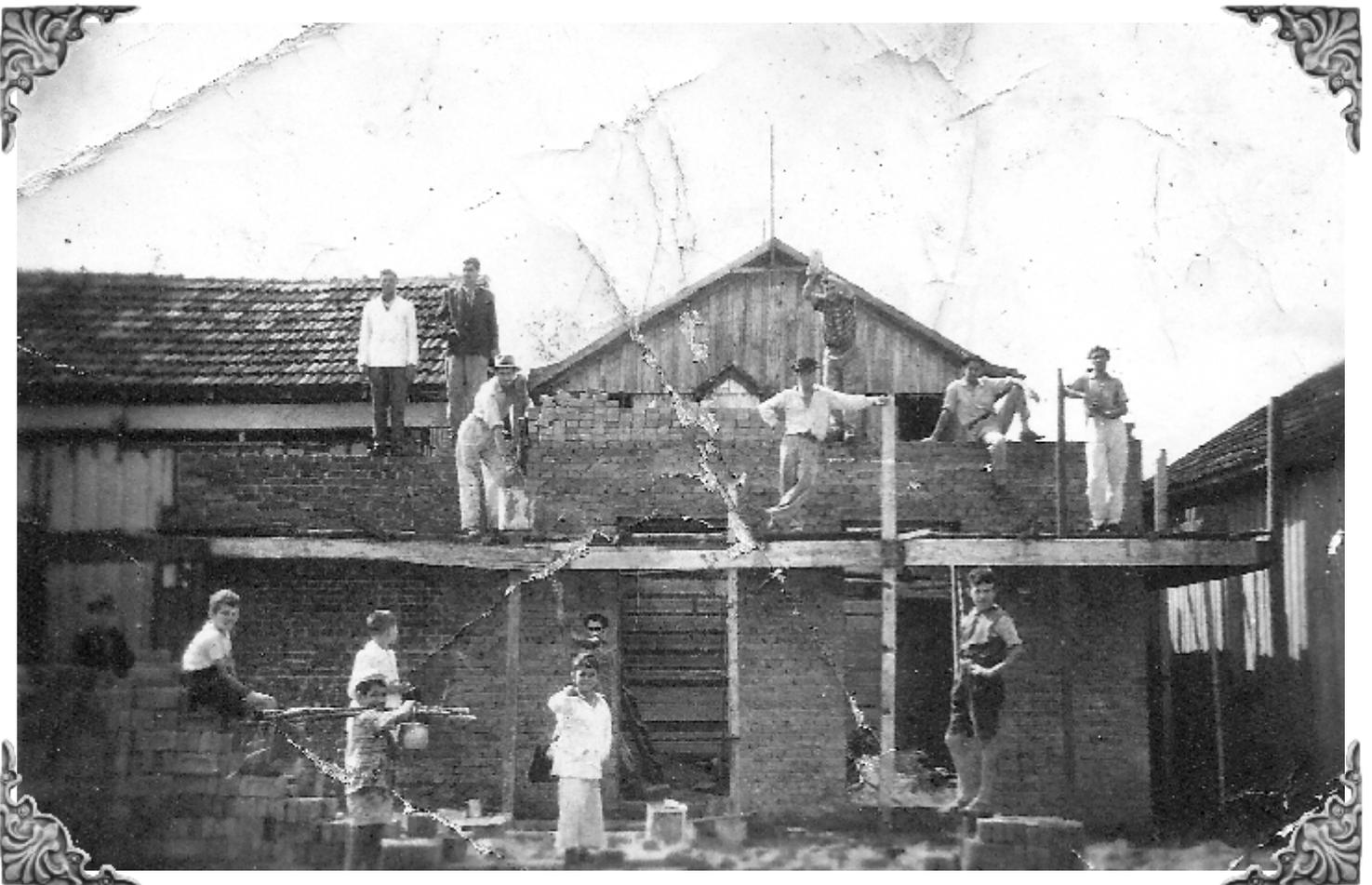
Comunidade Jundiense



Da esquerda para direita, de cima para baixo.

1- Romão Louzano, 2- José Carvalho de Mello (sentado, terno branco, gravata e chapéu), 3- com garrafa na boca, 4- Henrique Wolff (farmacêutico), 5- Sebastião Luiz de Oliveira (Pescoço), 7- Tunico Veiga (roupa branca, revólver na cintura e faca na mão), 8- Fermino Fogaça, 10- João Henrique de Souza, 11- Lurdes Ganzel, 12- D^a Rosa de Sebastião "pescoço", 15- Anézia do Misael, 16- Cobrinha, 17- Pedro Fraga (agachado), 18- 5 crianças.

Construção da Nova Alfaiataria Central - Lucídio



Jundiaí do Sul - 1948 - Construção da Nova Alfaiataria Central, de Lucídio Bertolino (onde é hoje - 2015 - o bar de Paulo Bertim). Lucídio está no andaime, encurvado, segurando a lata de argamassa. Jacó e Reinor estão em pé, atrás do Lucídio. Nenhuma das crianças foi identificada.

Construção da Nova Alfaiataria Central - Lucídio

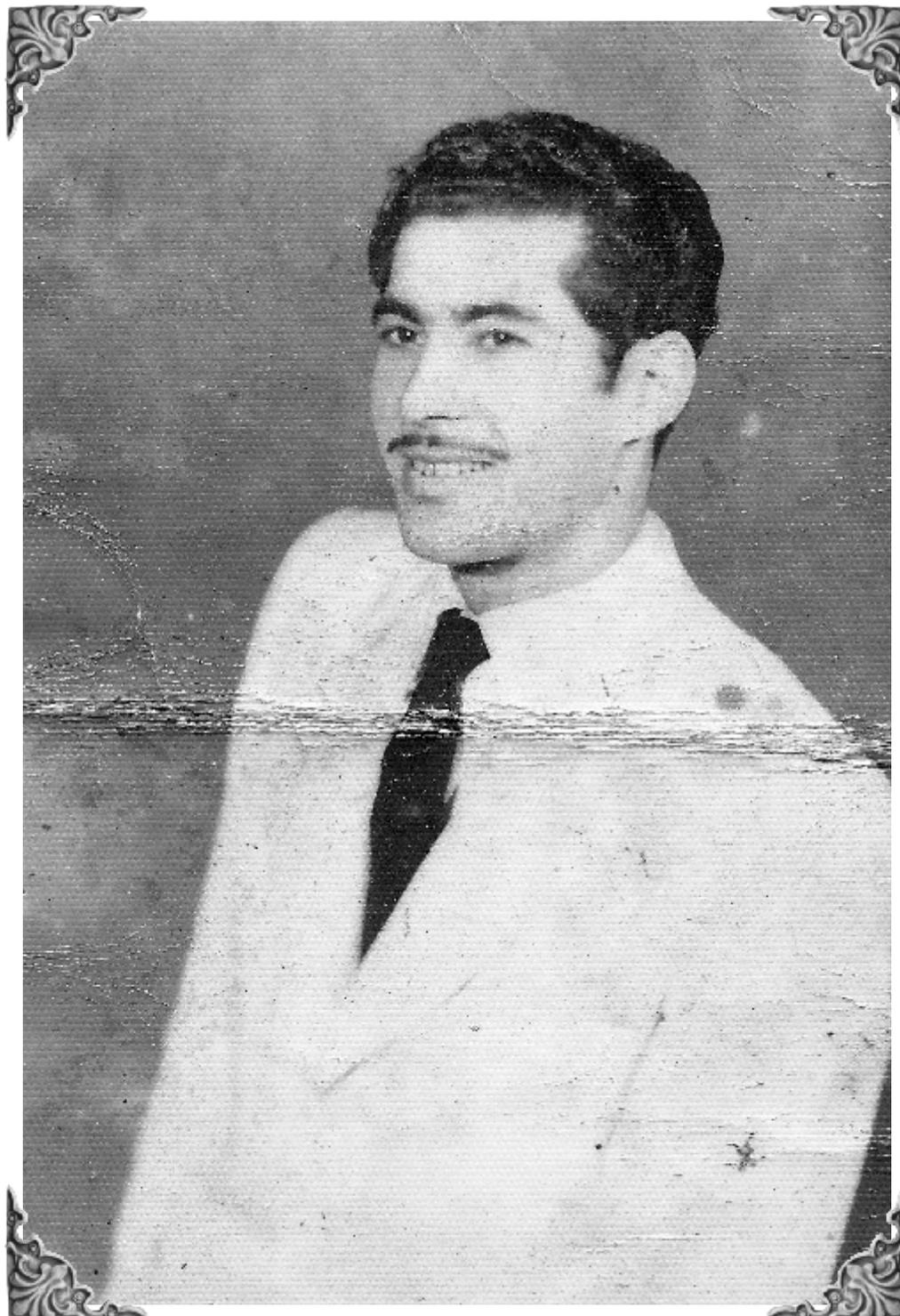


*No verso da foto, Daniel Lico escreveu: "Lembrança do amigo Lucídio alfaiate.
Jundiaí do Sul, 1948"*

○ Lucídio está sentado no andaime, à esquerda.

Obs: Na construção não aparece colunas ou vigas de concreto.

Reinor Bertolino



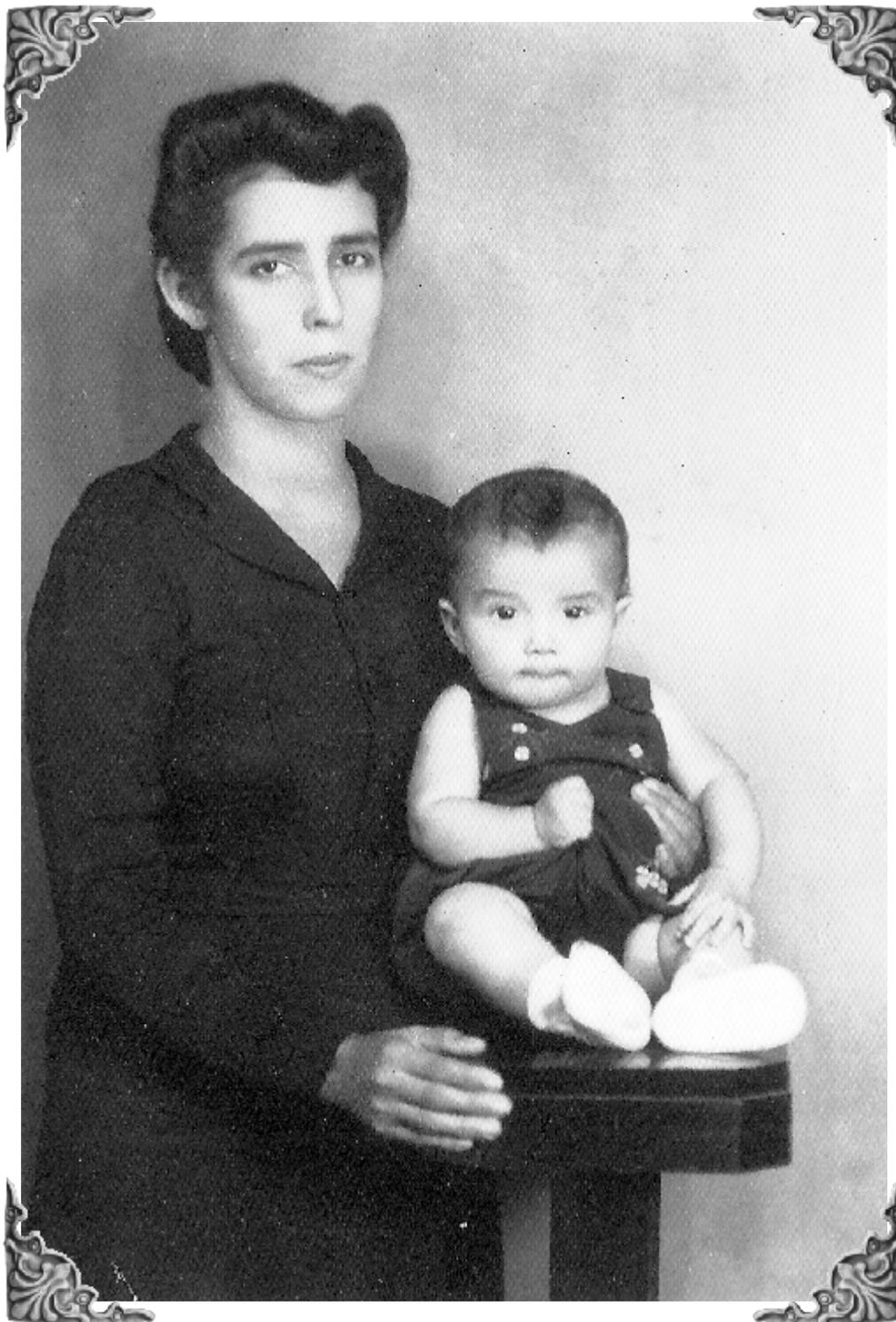
*Jundiaí do Sul - 1950 - Reinor Bertolino, irmão de Lucidio trabalhava na Alfaiataria.
Andava sempre bem trajado. Galã da cidade.*

*Linha de ônibus
Siqueira Campos - Cinzas - Ourinhos 1940*



Linha de Ônibus do Medeiros, de Siqueira Campos a Ourinhos, passando por Cinzas - (Jundiaí do Sul) - Motorista: Nenê Quintino Bocaiúva (1940).

Jundiaí Antiga
Família Manoel Domingues da Costa



*Jundiaí do Sul -19 - Maria Domingues da Costa, casada com Otávio Buava,
na foto ela apresenta seu primeiro filho.*

Jundiaí Antiga
Família Manoel Domingues da Costa



*No verso da foto esta escrito (Daniel Licco), o seguinte:
"Lembrança de Frei Domingues, Nova Fátima - Abril - 1953".
Daniel Licco não citou qual frei Domingues, Antônio ou Joaquim?*

Jundiaí Antiga *Família Manoel Domingues da Costa*



1922 - Ana Domingues e seu irmão Joaquim Domingues. A família do Sr. Manoel Domingues foi em Jundiaí do Sul um baluarte da religiosidade. Dois irmãos, Joaquim e Antônio tornaram-se sacerdotes. Suas irmãs, Maria, Ana e Izáira lideraram nos trabalhos junto à Igreja. Nesta foto, a Ana deveria ter 3 anos de idade - data de nascimento - 18/04/1919. Obs: a data de nascimento da Ana foi à mim citada pela Izáira, por telefone, no dia 28/05/2015.

Tel. Izáira: (41) 3242-4510 - Curitiba.

Jundiaí Antiga
Família Manoel Domingues da Costa



No verso desta foto está escrito o seguinte: "Querida mana ofereço esta fotografia (como) lembrança - festa de Jundiaí 4 de Outubro de 1940. José Domingues da Costa. O José Domingues é o número 4, o último à direita da foto. Jundiaí do Sul, 04/10/1940. Obs: O José não citou para qual das manas era dedicada esta fotografia. Demais soldados: 2- Pedro Fogaça 3- Dáia e 4-José Domingues da Costa.

Futebol



Meio time - 5 jogadores que tinham muita vontade de jogar bem, Da esquerda para direita: 1- Não identificado, 2- Não identificado, 3 - Valdomiro Leite (filho de Vergílio e Francisca Leite de Almeida), 4- Não identificado, 5 - Téco (irmão da professora Maria José).

Primeira Escola de Jundiaí do Sul



Jundiaí do Sul - 1943 - Alunos da professora Jandira Felipe de Azevedo. Da esquerda para direita, o 6º aluno é Rogério Luiz de Oliveira, filho de Sebastião Luiz de Oliveira e de Dª Rosa. O 7º aluno é Zé Lito, filho de Adelche de Cezaro e Dolores Cardoso (sobrinha e Joaquim Felipe de Azevedo e Dª Carlota Gonçalves Azevedo). Muitos alunos estão sem calçados, porém todos uniformizados.

Comunidade Jundiaense



Jundiaí do Sul - 1934 - 1- Pedro Firmino Fraga, mão na cintura, 2- Ramiro Gonçalves de revólver Del. 8- José Andrade (Zé Português), 9- Sergio Andrade, 10- Tereza Andrade, 12- Henrique Wolff (farmacêutico), 20- Ordália Gonçalves (Santa) 21- Carolina Gonçalves (morena), 34-Tânia G. Azevedo, 35- Joaquim F. Azevedo, 36- Carlota G. Azevedo, 39-Ana Leite Fraga, 40-José F. Fraga, 42- Batista Cesar, 43- Ataliba C., 45- Sebastião L. Oliveira

Banda de Jundiaí - 1947 (Conjunto Cacique)



Componentes da Banda de Jundiaí do Sul - 1947 "Conjunto Cacique"
 1- Fernando Cesar (filho de Batista Cesar e D^a Quita)
 3- Geraldo (goleiro), 4- Tunico Veiga, 6- João Henrique de Souza
 8- Sebastião Lico e 9- Laudelino Ferreira Lopes

Banda de Jundiaí do Sul - 1945



*Banda de Jundiaí, em 1945 - Componentes, da esquerda para a direita:
2- Geraldo (pedreiro) 4- Fernando Cesar (Nando), 5- Tunico Veiga
6- João Henrique de Souza e 9- Daniel Lico*

Congregação Cristã no Brasil



(Fundação da Congregação Cristã no Brasil)

*Batismo na Igreja Congregação Cristã no Brasil (+ou- 1948) realizado na faz. Bela Vista (serraria Paraíso de Joaquim Felipe de Azevedo) Na fazenda Bela Vista foi construída uma igreja de madeira em terreno doado pelo Sr. Joaquim F. Azevedo (hoje, 2014, a igreja é de alvenaria). Esta igreja foi fundada em Santo Antônio da Platina, em 1910, pelo Sr. Louis Francescon (*29/03/1836 - Itália) (+07/09/1934 -USA); na pessoa do Sr. Felício A. Mascaro. O pastor está com a Bíblia na mão.*

Escola Rural Dr. Wenceslau Bráz



*Jundiaí do Sul - 1980 - Escola Municipal Dr. Wenceslau Braz - Faz. Santa Lucia -
Continhas - Professora Edite Severino de Paula - Alunos: Luiz Feliciano,
2- Anísio Gonçalves, 3- Celso Silva, 4- Aginaldo Carola, 5- Marlene Telles,
6- Sergio Veríssimo, 7- Silvio Leite, 8 - Aparecido Leite, 9- Sidnei Mendonça,
10- Silvana Leite, 11- Silvani Ribeiro, 12- Clevenice Feliciano, 13- Neuza Borges, 14-
Nelceli Borges, 15- Clarice da Silva, 16- Aparecida Severino, 17- Sandra Vieira,
18- Professora Edite Severino de Paula.*

Escola Rural Dr. Wenceslau Bráz



Jundiaí do Sul - 1975 - Faz. Santa Lucia - Continhas - 1- Profª Maria da Glória de Paula, 2- Walmir Fernandes Leite, 3- Gervano A. Ribeiro, 4- Willian F. Gomes Leite, 5- Agnaldo Gomes Leite, 6- Jair Verissimo, 7-Ursula F. Leite, 8- Mauro Telles, 9- Benedita Serafim, 10- Wanderlei Lemes, 11- Celso da Silva, 12- Sidnei Feliciano, 13- Waci Fernandes, 14- Aparecida Severino, 15- Silvani Ap. Gomes, 16- Maria Catarina de Paula, 17- Antônio Severino, 18- José Carlos da Silva, 19- Walderci Lemes, 20- Vanderlei da Silva, 21- Marlene Telles, 22- Marinalva Ribeiro, 23- Clarice Feliciano e 24- Salma Nunes.

Antônio Veríssimo da Costa



*Jundiá do Sul - 1975 - Sítio Corredeira, de Antônio Veríssimo da Costa.
1- Aparecida Severino, 2- Catarina de Paula, 3- Yânia Veríssimo,
4- Ângela da Costa, 5- Antônio Severino e 6- Andréa da Costa.*

“Festa de São Francisco”



Jundiaí do Sul - 1970 - Festa de São Francisco de Assis - Padroeiro da Matriz de Jundiaí do Sul, 1- Amélia Petrocelle. 2- Antônia de Lima, 3 - José Rosa, 4- Joaquim Pedro, 7- Livina e 8- Antônio Veríssimo.

Jundiaí Antiga



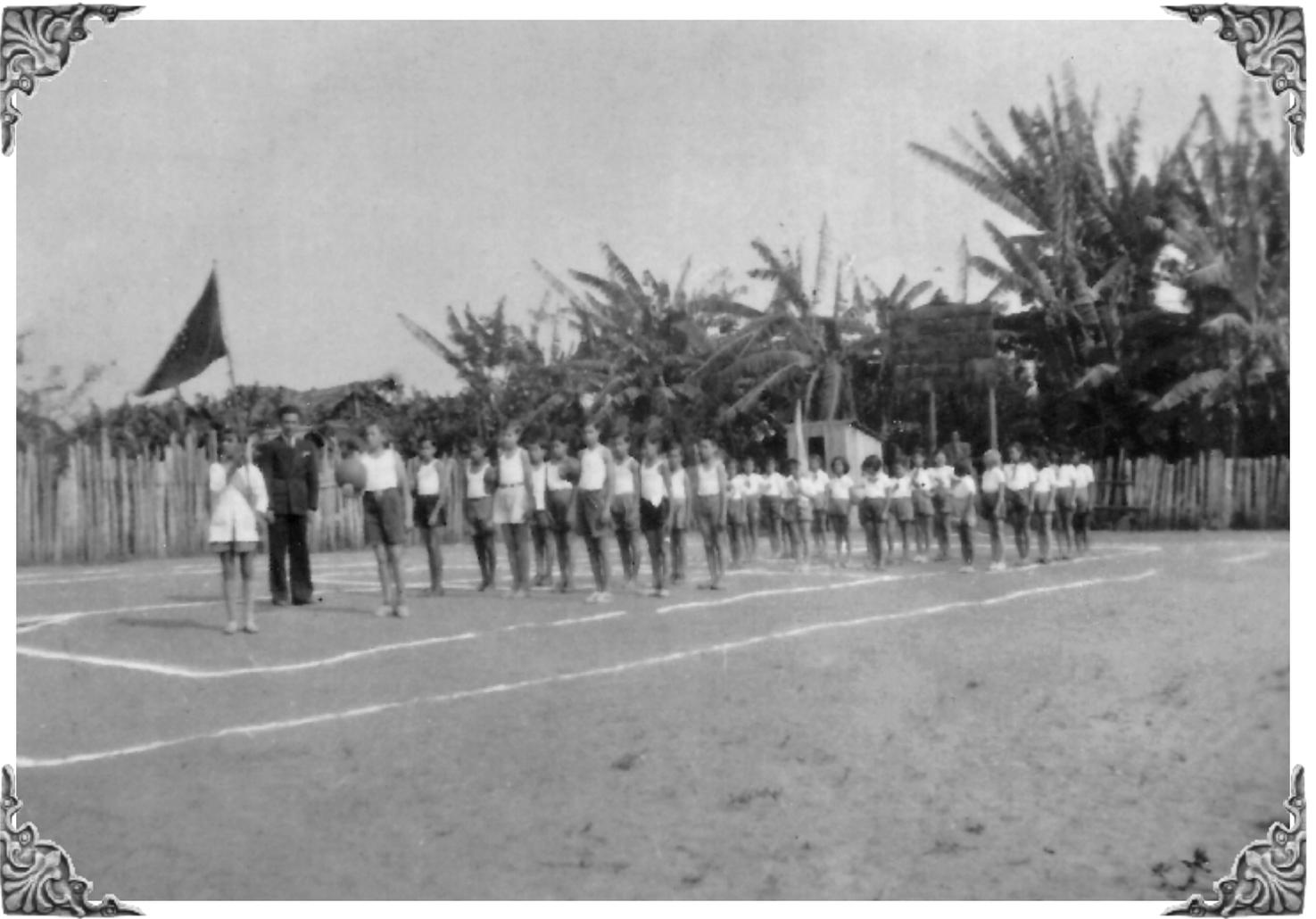
Alfaiataria do Nando - Fernando Cezar, filho de Batista Cezar e D^a Kita. O Nando, na mesa de corte com a fita métrica no pescoço, ao lado, em cima de uma lata de marmelada, esta o ferro à brasa, que de 15 em 15 minutos tinha que sacudi-lo para tirar a cinza e reacender as brasas. Todos os funcionários estão de gravata, incluindo o proprietário. O Nando tornou-se médico clinicando em Ribeirão do Pinhal. No primeiro governo de Moisés Lupion, foi secretário da saúde - a alfaiataria ficava na rua Nicolau Chama (1945) - na pensão de seu pai, Batista Cesar.

Comunidade Jundiaiense



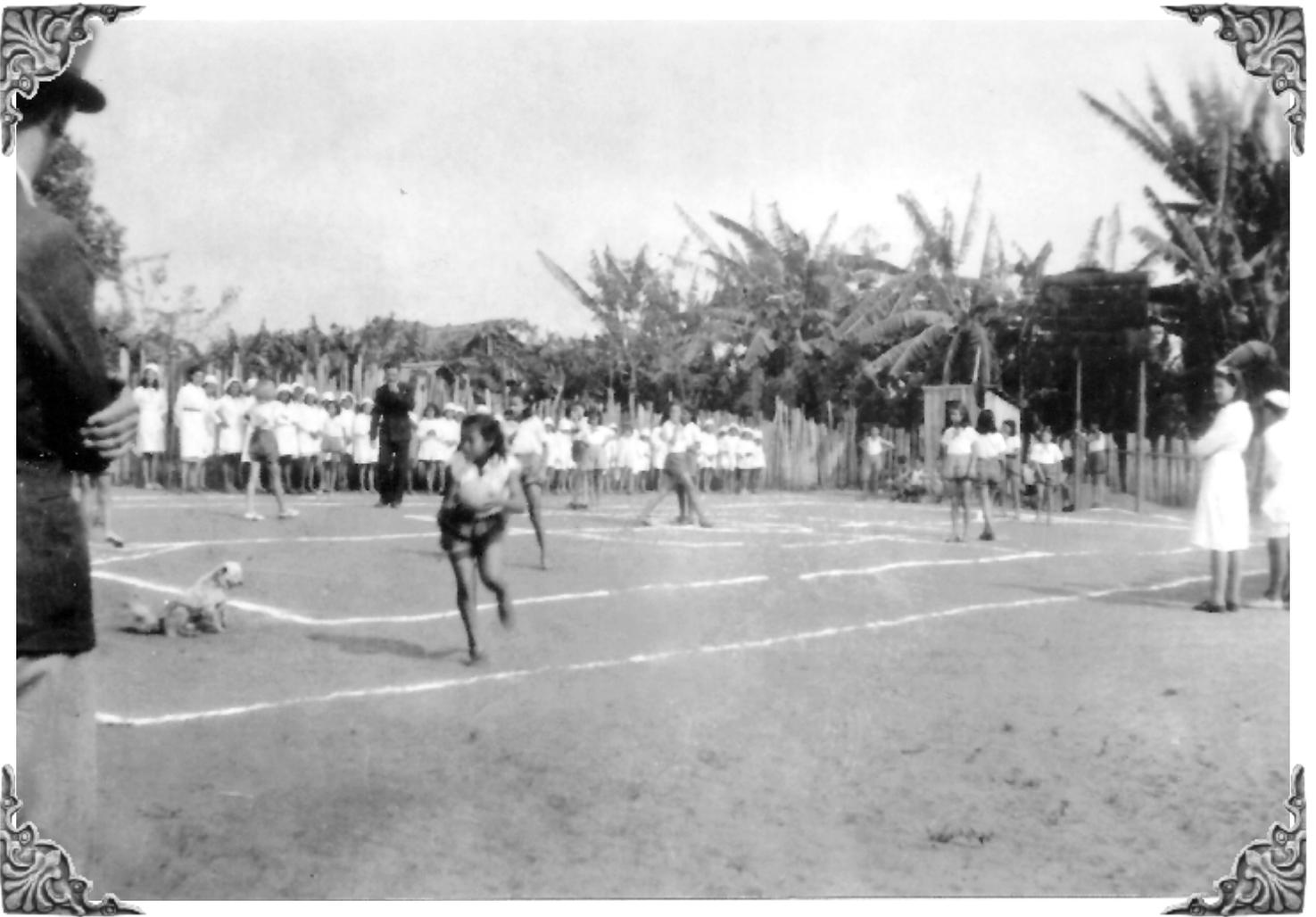
Grupo Escolar de Jundiá do Sul - 1940 - Jogo de basquete masculino, todos uniformizados. A bola está no ar, os dois jogadores prontos para saltar. A direita da foto, os meninos de "guarda-pó e bibico" do outro lado, as alunas de "guarda-pó e gorro" fora do pátio da escola um belo bananal - banana maçã - O professor é também o juiz do jogo.

Comunidade Jundiaiense



Escolinha de Jundiá do Sul - 1940 - Os alunos, na Quadra de basquete, riscada com cal diretamente na terra. Eles estão em posição de sentido, diante da Bandeira, para cantar o Hino Nacional. O professor está de terno, gravata e lenço braço na lapela. As meninas se posicionaram atrás. Após as meninas, aparece a "casinha", isto é sanitário feminino, o masculino ficava do lado oposto. Todos estavam uniformizados para o jogo.

Comunidade Jundiaiense



"Grupo Escolar" de Jundiaí do Sul - 1940 - Jogo de basquete com equipes femininas. Vê-se dois professores e três professoras assistindo. Os jogadores da equipe masculina estão ao redor da "casinha". A cerca da quadra de jogos é feita de madeira rachada; um cachorro invadiu a quadra.

Ana Leite de Almeida Fraga



Jundiaí do Sul - 1945 - Ana Leite de Almeida Fraga, filha de Virgílio Leite de Almeida e D^a Francisca Leite de Almeida. D^a Francisca, veio para Brasil ainda criança, procedente da Rússia. Sua filha primogênita, Ana Leite de Almeida, casou-se com José Firmino Fraga, com quem não teve filhos. O casal batizou Felipe Fernandes Azevedo, em Santo Antonio da Platina (1936). Ana Fraga está em frente a porta da sala de sua residência, onde hoje (2015) funciona a casa comercial "Agroparaíso", antiga residência e comércio de Alfredo Dib (libanês).

“Zé Padeiro”



Jundiaí do Sul - 2015 - José Batista Veiga, filho de José Evaristo da Veiga e Tarsila Batista Veiga, em sua residência, rua Dom F. Taday. Zé Padeiro nasceu em 04/02/1932, em Cel. Macedo, SP, vizinha de Taquarituba. A Sra. Tarsila Batista Veiga é sobrinha de Deodato Batista Veiga, pai de “Nhanica” Batista Veiga, a qual é mãe de Laura Veiga de Azevedo, esposa de Eduy Gonçalves Azevedo. O Sr. José E. Veiga chegou em Jundiaí do Sul em 1947, com 15 anos de idade. Em Jundiaí, casou-se com Maria José, com quem teve 4 filhos: Maria José, Iracema Batista Veiga, Leonilde B. Veiga e João B. Veiga. A filha primogênita vive em São Sebastião da Boa Vista -MG - Atualmente sua esposa é Sebastiana, sobrinha de Jorge Vidal da Veiga.

Terezinha de Jesus M. Oliveira



Jundiaí do Sul - 1956 - Terezinha de Jesus M. Oliveira, 1ª Turma de professoras, do Curso Normal Regional, sendo Parainfo, Eduy Gonçalves Azevedo.

Tsune Nishimura Kayaki



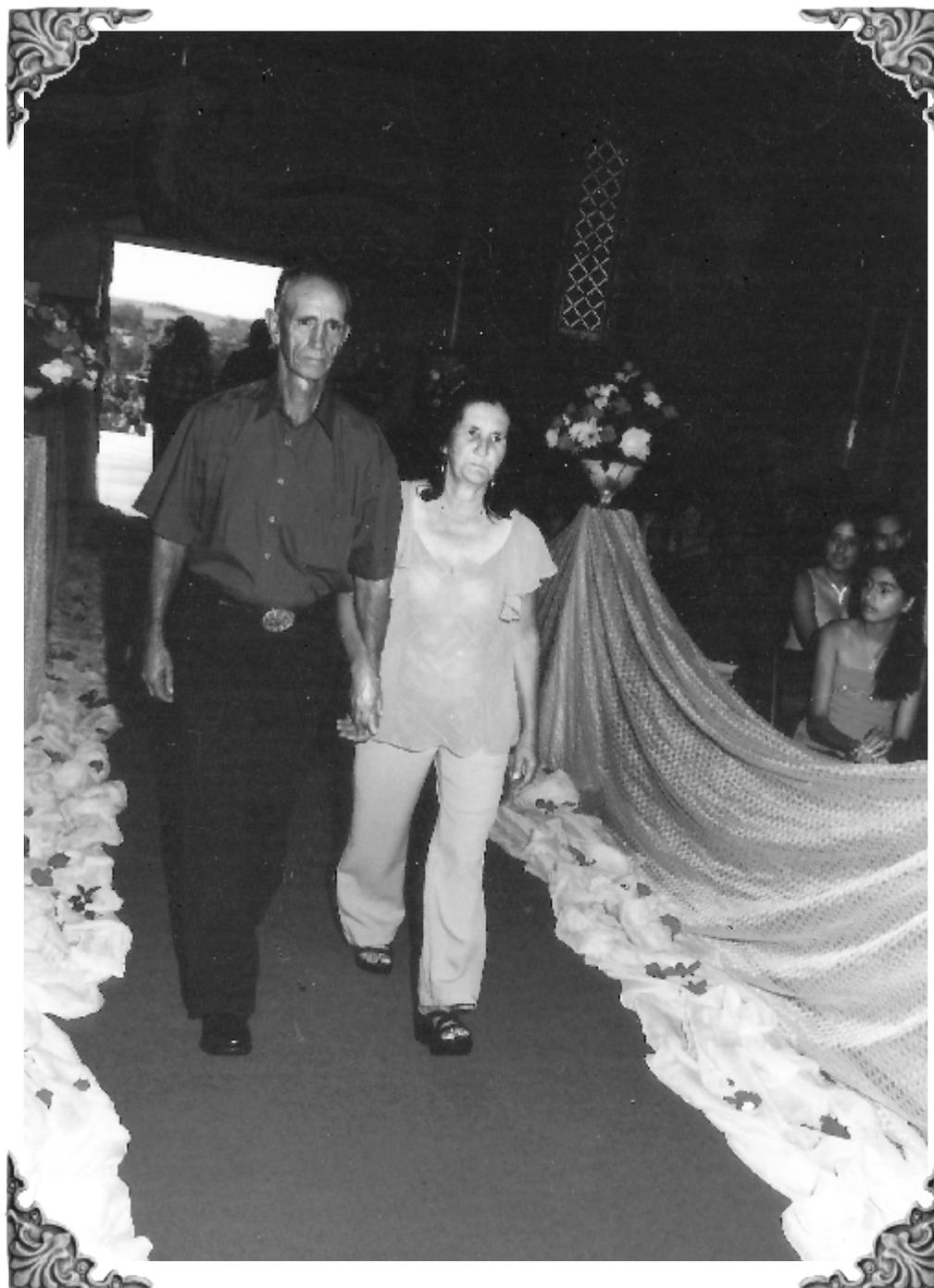
Jundiaí do Sul - 1956 - Tsume Nishimura Kayaki, 1ª Turma de Professorandos do Curso Normal Regional. Tsume é uma pessoa muito especial, pois ela nasceu no Japão e aqui em Jundiaí do Sul, tornou-se professora de brasileiros. À ela a nossa Especial Homenagem.

Abel Dóro



*Está é a última viagem de Abel Dóro para Recife,
levando uma carga de café.*

Vicente Domingues Ferreira e Maria Maurício Ferreira



Vicente Ataliba e Maria Maurício, aparecem aqui como padrinhos de casamento.

Vicente chegou em Jundiá do Sul em 1970, com 20 anos de idade, procedente de Oliveira Forte - MG, já casado. Ao chegar em Jundiá do Sul, instalaram-se no sítio Alves Nogueira, de lá para a Faz. Itambé, Vila Guaira, Itambé, Guanabara, Itambé, Hélio Anjo, Santa Elizabeth e finalmente em Jundiá do Sul, hoje (2015) faz 34 anos que residem em Jundiá do Sul Filhos: 1 - Aparecida, 2 - Ilda, 3 - José, 4 - Maria A., 5 - Lucineia, 6 - Elizabeth, 7 - Lucineide, 8 - Valderei, 9 - Valdir, 10 - Elcio, 11 - Sirlei, 12 - Dair, 13 - Denise, 14 - Roseli e mais uma neta: Tais Tainá.

José Carvalho da Costa & Benedita Bueno de Carvalho



Da esquerda para a direita: Vó Benta - Benedita - Zé Padre e nos braços, Reginaldo de Carvalho. José Carvalho da Costa (Zé Padre) é filho de Bernardino da Costa Carvalho, de Santo Antônio da Platina e Emerenciana Maria de Jesus, de Porangaba - SP. O Sr. Bernardino da Costa de Carvalho era conhecido por "Zé Carapina", os avós paternos de Vera Lucia de Fátima (entrevistada), Bernardino e Emerenciana, tiveram três filhos: 1- José Carvalho da Costa, 2- João da Costa Carvalho e 3- Bernardino da Costa Carvalho.

Benedita Bueno de Carvalho



Jundiaí do Sul - 1960 - Da esquerda para a direita: João Fernandes, Luiz Roberto, Benedita Bueno de Carvalho e Vera Lúcia de Fátima Costa (5 anos). A sogra de Benedita, viuuvou-se e teve um segundo matrimônio com Pedro Teodoro de Souza, donde resultou o nascimento de 6 filhos: 1- Wilson Teodoro de Souza, 2- Walter Teodoro de Souza, 3- Maria Aparecida, 4- Marilda Teodoro de Souza, 5- Ari Teodoro de Souza e 6- Marlene Teodoro de Souza.

“Zé Padre” e Benedita



Jundiaí do Sul - 1958 - Benedita Bueno de Carvalho, José Carvalho da Costa (Zé Padre), João Fernandes de Carvalho e Vera Lúcia de Fátima Costa, vendo-se ao fundo a residência da família, que foi a antiga propriedade de Joaquim Felipe de Azevedo e D^a Carlota Gonçalves Azevedo.

“Zé Padre” e o Desfile de 7 de Setembro - 1959



Jundiá do Sul - 1959 - “Zé Padre” de guarda-chuva na mão, acompanhando o “pelotão” de crianças, vendo-se ao fundo o Casarão onde ele morava e tinha uma loja. Entre o casarão e a “Casa Popular” de Nicolau Chama, está o local onde funcionou a primeira escolinha de Jundiá do Sul e que era mantida por Joaquim Felipe e D^a Carlota G. Azevedo.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul -1943 - João Henrique de Souza, empregados, familiares e um amigo (Pedro Balduino).

2- Pedro Henrique (irmão de João H), 3- Mané Coito, 5- Pedro Balduino, 6- João Henrique de Souza, 7- Maria Aparecida de Souza, 8- Terezinha de Souza, 9- Ana Margarida de Souza (esposa de J. H. S.), 10- Helena (irmã de Alice).

Obs: A Maria A. S. casou-se com Joaquim Leite de Almeida, com quem teve 16 filhos. Profissão de Sr. J. H. S. - Sapateiro (era músico da Banda de Jundiaí do Sul).

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - "Dois brotinhos desfilando em Jundiaí" (Daniel Licco) - Profª Aparecida (Cida) Azevedo, filha, de José Felipe de Azevedo (de Santana do Itararé) e Ana Domingues (da direita) filha de Manoel Domingues (pioneiro).

No fundo, o Bar Central, que teve como primeiro proprietário, o Sr. Ramiro Gonçalves, irmão de Dª Carlota G. Azevedo. O segundo proprietário foi o Sr. Tobias Marques de Brito, cunhado de Pedro Balduino. No Bar Central funcionou a primeira sorveteria de Jundiaí do Sul.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - Os dois cavaleiros constituem um casal getulista. Ambos em trajes gauchecos, representavam o presidente Getúlio Vargas em Jundiaí.

O cavaleiro é o Sr. José Guilherme "inspetor de quarteirão" e ao lado sua esposa D^a Petronilha Guilherme.

Durante o chamado "Estado Novo", o presidente Getúlio Vargas, que subiu ao poder por força da revolução de 1932, nomeou interventores em todos os Estados.

No Paraná era o "presidente" Manoel Ribas. Os interventores nomeavam "inspetores de quarteirão" nos municípios os quais exerciam a função de "fiscais".

Jundiaí Antiga



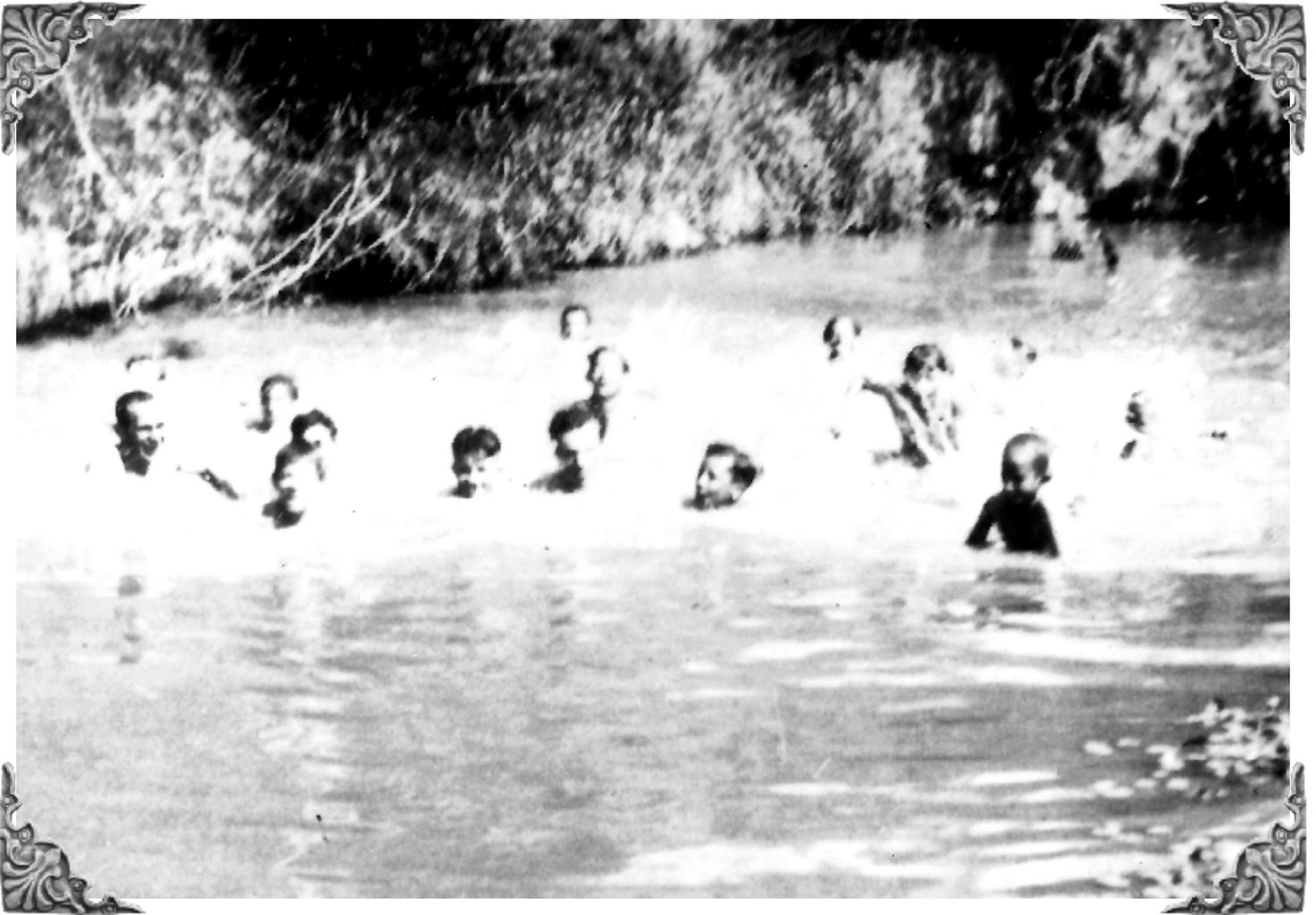
Jundiaí do Sul - 1945 - Nenê Quintino - Taxista e motorista de ônibus, casado com "Mariquinha" Veiga, filha de Deodato Batista Veiga. Família pioneira em Jundiaí. O Sr. Nenê Quintino era homem forte e valente trabalhou na linha de ônibus de Jundiaí para Santo Antonio da Platina. A casa da foto localizada na rua Dom Taday ao lado da escola L. Petrini, pai de 3 (três) filhos: Dico, Zélito e Celina. Uma briga que teve com o Denandes, ficou famosa, pois o Nenê Quintino segurou o Denandes pelo testículo, e o Denandes cravou os dentes no nariz de Nenê Quintino.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1934 - Pinguela sobre o rio Jundiaí, provavelmente construída com troncos de eucalipto, pois em 1945, a vila já tinha 25 anos de colonização. Essa "pinguela" foi muito bem construída, pois tinha dois passadores e um corrimão. O que chama atenção é o volume d'água do rio Jundiaí de então. A pessoa sentada no corrimão não foi identificada. A localização era próxima ao "poção".

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - "poção" do Rio Jundiaí. No verso da foto original está escrito o seguinte: "Recorde nossos tempos passados. Oferece seu irmão Daniel" "Cinzas 05/11/1945" Esta data indica que a fotografia foi sacada entre 5 e 10 anos antes, portanto, de 1935 a 1940. O Daniel é o que aparece na frente, entre os dois meninos. Bem atrás, no meio do poção é o Zé Leandro. Antero Salvador, o Téco, nadando no Rio Jundiaí.

Jundiaí Antiga



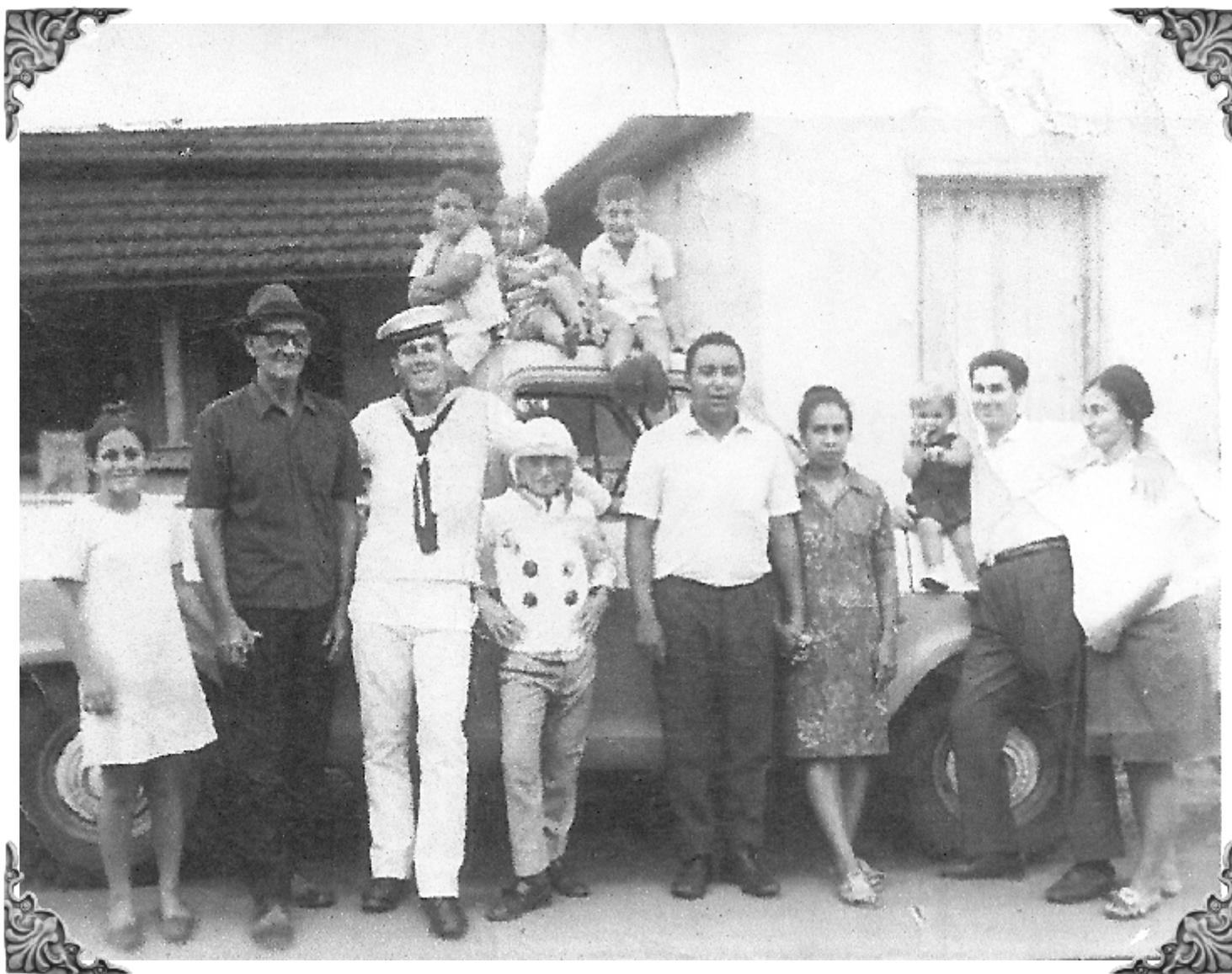
Jundiaí do Sul - 1943 - Daniel Licco e seu amigo Zézinho Leandro, no barranco do rio Jundiaí "poção". O Daniel, assim como seu irmão Sebastião, também tocava cavaquinho. O Sebastião, além do cavaquinho, tocava "gaita de boca". Eu Felipe Fernandes Azevedo, gravei um CD, onde Sebastião "sola" 10 ou 12 músicas, inclusive duas compostas João Zico (João Carvalho). A referida gravação se deu em casa do prof. Felipe, em Curitiba, rua Cel. Joaquim Lacerda, 254 - Jardim das Américas (1987)?

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1952 - "Esportiva Jundiaiense". Componentes do time: Da esquerda para a direita, de cima para baixo: 1- Rolim, 3- Perovinha, 4- João Carlos, 5- Lázaro Campionato, 6- Geraldo (pedreiro e músico), 7- João Botina (filho de João Henrique de Souza), 8- Luizinho, 9- Lázaro Cirino, 10- João Fraga (filho de Joaquim Fraga), 11- Hamilton (José Hamilton)

Terezinha e Gentil Toledo de Moraes



Familia Gentil e Terezinha: Na cabine da caminhonete: Emanuel, Elcia e Josel. Em pé: Cirlene (filha de Gentil), Justino José de Moraes (pai de Gentil), Paulo José de Moraes (marinheiro irmão de Gentil), Jalton (de capacete - 2º filho de Gentil e Terezinha), Edilson Borges (amigo da família) Maria Borges (esposa), Salma (no capô), Gentil Toledo de Moraes e Terezinha Toledo de Moraes. Obs: Pai de Terezinha: Aniceto Corse (não está na foto)

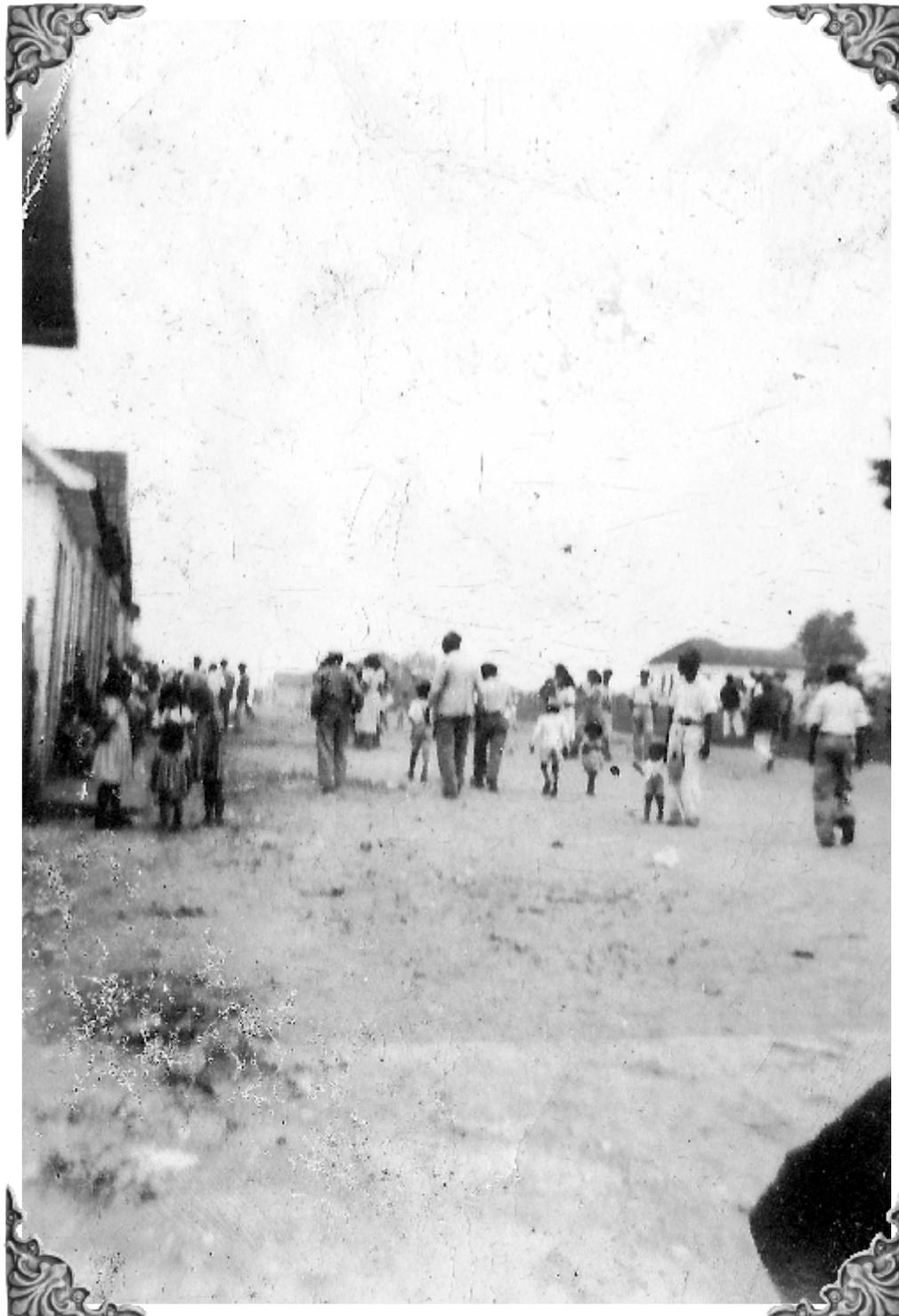
Política



*Governador Moisés Lupion em Jundiá do Sul (3º da esquerda para direita).
O primeiro da esquerda é o Sr. Gabriel Chama, o 2º Fermino Fogaça de Souza,
3º Governador, 4º Dr. Eros (prefeito), 5º Euripedes de Oliveira,
e 6º Não Identificado.*

Jundiá do Sul - durante a gestão do Dr. Eros.

Jundiaí Antiga



*Jundiaí do Sul - 1944 - Rua São Francisco, ao lado da praça em dia de Sábado.
Aos sábados a população rural vinha para a vila fazer compras.
Normalmente os sitiantes só compravam calçados, tecidos, querosene, sal e fumo.*

Família Giovannetti - Fazenda Itambé



A família Giovannetti é pioneira em duas cidades: Santo Antônio da Platina onde o Sr. Luiz Giovannetti chegou em 1929 e em Jundiá do Sul, onde tinha a sua principal propriedade, a fazenda Itambé. Da esquerda para direita, de cima para baixo:

1- Júlio G, 2- Magda (Madalena), 3- Orlando, 4-Irma G, 5-Américo G, 6-Mário G, 7-Amabile G, 8- Luiz G, 9- Oswaldo G, 10-Arnaldo G (Pituca).

Família Giovannetti Faz. Itambé - Jundiaí do Sul - PR



Família Giovannetti - Santo Antônio da Platina +ou- 1950 - Da esquerda para direita (exceto casais) - 1- Orlando, 2- Emilinha, 3- Américo, 4- Geni, 5- Garibaldi Reale, 6- Irma G, 7- Júlio Cesar, 8- Célia R., 9- Arnaldo G, 10- Maria Eliza, 11- Mario G, 12- Oswaldo G, 13- Júlio G, 14- Técula, 15- Amabile, 16- Luiz Alberto, 17- Miriam, 18- Luiz G, 19- Sandra, 20- Roberta, 21- Madalena, 22- Márcia, 23- Luiz Américo, 24- Eduardo, 25- Homéro.

*Família Giovannetti
Faz. Itambé - Jundiaí do Sul - PR*



Jundiaí do Sul - 2015 - Nesta foto vê-se o Eduardo Giovannetti, neto do pioneiro Luiz Giovannetti, diante do antigo secador de café, instalado á margem do terreirão. A fazenda Itambé foi cedida, mediante acordo de compra e venda, para o INCRA proceder assentamentos referentes a reforma Agrária. Hoje (2015), restou para a família, somente a sede onde reside o Eduardo, e o cafezal foi dizimado (erradicado).

*Família Giovannetti
Faz. Itambé - Jundiaí do Sul - PR*



Fazenda Itambé (2015) - Terreirão para secagem do café em coco, já desativado, vendo-se a tulha para o armazenamento do produto agrícola. A pessoa que aparece nesta foto é o Prof. Felipe F. Azevedo. A Fazenda Itambé recebia a maioria dos colonos procedentes de Minas Gerais.